

ANAIS

# 9CEX2022

6º Encontro da  
Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022

---



HRAC·USP

ANAIS

# 9CEX2022

6º Encontro da  
Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022

ISBN 978-65-86796-01-8

ISSN 2318-9878



Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais • Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Rua Sílvio Marchione, 3-20 • Vila Universitária • CEP: 17.012-900 • Bauru - SP

Anais do 6º Encontro de Cultura e Extensão do HRAC-USP • ECEX 2022 • Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP).

*Reitor da USP* Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

*Superintendente do HRAC-USP* Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

*Presidente da Comissão de Cultura e Extensão do HRAC-USP* Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida

*Comissão Científica* Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida  
Profa. Dra. Ana Paula Fukushiro  
Profa. Dra. Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli  
Prof. Dr. Renato Yassutaka Faria Yaedú  
Profa. Dr. Simone Soares

*Comissão Organizadora* Ana Lúcia Pires de Mello  
Caroline Thomazelli  
Pricila Copedê Frascarelli  
Márcio Antonio da Silva

*Comissão de Apoio* Rodrigo Sobral dos Santos  
Rosimeire de Oliveira Santos

*Projeto gráfico, arte e editoração* Marisa Romagnolli  
(Analista de Comunicação - Curso de Medicina FOB-USP)

Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP - eCEX (6.: 2022:  
Bauru, SP)

Anais [recurso eletrônico] / 6º Encontro da Cultura e  
Extensão do HRAC-USP - eCEX, 12 fev 2022 - Bauru - SP, Brasil  
- Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais,  
Universidade de São Paulo, 2022.

1. Fissuras Labiopalatinas 2. Anomalias Craniofaciais 3.  
Saúde Auditiva eventos I. Título  
ISBN: 978-65-86796-01-8  
ISSN: 2318-9878

# SUMÁRIO

**Página**

## DENTÍSTICA

Associação de técnicas conservadoras no tratamento estético de fluorose leve a moderada: Clareamento caseiro e resina infiltrante <b> 1 </b> .....	10
Análise dos elementos que contribuem para a harmonia e estética do sorriso <b> 2 </b> .....	11
Abordagem restauradora com a técnica da resina composta injetável: Uma revisão de literatura <b> 3 </b> .....	12
Aerossóis em Odontologia: Como minimizar o problema? <b> 4 </b> .....	13
Tratamento restaurador conservador de lesões cervicais não cariosas: Relato de caso <b> 5 </b> .....	14
Lesões cervicais não cariosas: Uma abordagem atual <b> 6 </b> .....	15
Aerossóis e suas complicações durante o atendimento odontológico <b> 7 </b> .....	16
Reabilitação estética multidisciplinar do sorriso do paciente: Relato de caso <b> 8 </b> .....	17

## ENDODONTIA

Fatores etiológicos e tipos de tratamento das reabsorções dentárias externas. Relato de caso clínico <b> 9 </b> .....	18
Possibilidades do tratamento das reabsorções dentárias cervicais <b> 10 </b> .....	19
Avaliação com microscopia confocal da eficácia de diferentes instrumentos no preenchimento do canal radicular com pasta de hidróxido de cálcio <b> 11 </b> .....	20
Aplicação do agregado de trióxido mineral em reabsorções dentárias de indivíduos com fissura labiopalatina <b> 12 </b> .....	21
Influência do tempo de agitação ultrassônica na descontaminação intratubular e extrusão apical <b> 13 </b> .....	22
Ação antimicrobiana intratubular de diferentes estratégias de medicação intracanal em Endodontia <b> 14 </b> .....	23

## ENFERMAGEM

Construção e validação de cartilha educativa referente aos cuidados à criança com traqueostomia <b> 15 </b> .....	24
---	----



Religiosidade e espiritualidade em profissionais de Enfermagem em um hospital terciário <b> 16 </b> .....	25
Resiliência nos profissionais de Enfermagem de um hospital terciário <b> 17 </b> .....	26
Clima de segurança do paciente segundo profissionais de Enfermagem atuantes em um hospital terciário <b> 18 </b> .....	27

## FONOAUDIOLOGIA

Validação do instrumento Childhood Hearing Loss Question Prompt List (QLP) for Parents, traduzido para a Língua Portuguesa Brasileira <b> 19 </b> .....	28
Estado da arte das pesquisas envolvendo o sistema de condução óssea - ADHEAR/MED-EL <b> 20 </b> .....	29
Perda auditiva mínima: Revisão de escopo <b> 21 </b> .....	30
Influência da aplicação da Real Ear to Coupler Difference no processo de adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual para adultos <b> 22 </b> .....	31
Percepção da fala e linguagem de crianças com espectro da neuropatia auditiva: Revisão sistemática da literatura <b> 23 </b> .....	32
Análise comparativa entre ganho efetivo e ganho funcional em pacientes usuários de próteses auditivas ancoradas ao osso <b> 24 </b> .....	33
Caracterização do perfil de adultos e idosos adaptados com aparelho de amplificação sonora individual em um serviço de Saúde Auditiva <b> 25 </b> .....	34
Resultados audiológicos com o uso do implante coclear em indivíduos ativados na adolescência <b> 26 </b> .....	35
Apresentação do vídeo Head Impulse Test quanto à aplicabilidade na Otoneurologia <b> 27 </b> .....	36
Teste de dígitos no ruído para avaliação de resultados da intervenção: Revisão de escopo <b> 28 </b> .....	37
Emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente: Comparação entre duas janelas de registro <b> 29 </b> .....	38
Espectro da neuropatia auditiva: da identificação ao tratamento <b> 30 </b> .....	39
Emissões otoacústicas produto de distorção: Comparação entre os Protocolos 65/55 dBNPS, 70/60 dBNPS e 70/70 em normo ouvintes <b> 31 </b> .....	40
Produção de vídeos informativos sobre Sistema de Microfones Remotos (SMR) <b> 32 </b> .....	41
Prótese auditiva de condução óssea transcutânea ativa bilateral: Relato de casos <b> 33 </b> .....	42
Caracterização fonoaudiológica na Síndrome DEL22Q.11.2: Relato de caso <b> 34 </b> .....	43

**Página**

Função respiratória e indicação de fonoterapia em pacientes com fissura labiopalatina submetidos à cirurgia ortognática com avanço de maxila **[35]** ..... 44

Alimentação do bebê com fissura labiopalatina no primeiro ano de vida – Guia informativo **[36]** ..... 45

**MEDICINA – CIRURGIA CRÂNIO-MAXILO-FACIAL**

Apresentação clínica da Síndrome Treacher Collins e dismorfologia mandibular **[37]** ..... 46

**ODONTOLOGIA**

Efeito do laser de baixa potência no reparo do enxerto ósseo visando a reabilitação do paciente com fissura labiopalatina: Revisão de literatura **[38]** ..... 47

Tratamento da apnéia construtiva do sono em pacientes com fissura labiopalatina: Revisão integrativa **[39]** ..... 48

Materiais restauradores bioativos em benefício dos pacientes com fissura labiopalatina: Revisão de literatura **[40]** ..... 49

Tampão apical com MTA em dentes adjacentes à fissura labiopalatina – Relato de experiência **[41]** ..... 50

**ODONTOPEDIATRIA**

Alterações de número e posição do incisivo lateral superior decíduo em pacientes com fissura labiopalatina transforame unilateral **[42]** ..... 51

Prevalência de anomalias dentárias de número em pacientes com fissuras labiopalatinas **[43]** ..... 52

Doença de Riga-Fede: Um relato de caso **[44]** ..... 53

Hipomineralização molar incisivo em indivíduos que apresentam fissura labiopalatina **[45]** ..... 54

Reabsorção interna radicular em dentes decíduos – Relato de caso **[46]** ..... 55

Concepção e práticas de saúde bucal de pais e responsáveis de crianças com fissura labiopalatina **[47]** ..... 56

Características odontológicas em gêmeos com fissura completa de lábio e palato unilateral: Relato de caso direcionado a cirurgiões-dentistas **[48]** ..... 57

Características odontológicas de uma paciente com displasia ectodérmica associada à fissura palatina **[49]** ..... 58



Amamentação: ampliando o olhar dos cirurgiões-dentistas <b>[50]</b> .....	59
Uso da aromaterapia para o controle da ansiedade durante o atendimento odontopediátrico <b>[51]</b> .....	60

## **PERIODONTIA**

Enxerto de tecido conjuntivo por diferentes técnicas de remoção <b>[52]</b> .....	61
Implante dentário associado a enxerto de tecido conjuntivo em área enxertada com tecido ósseo em um paciente com fissura labiopalatina: Relato de caso <b>[53]</b> .....	62
Utilização de enxerto substitutos de tecido mole na região peri-implantar: Uma revisão de literatura <b>[54]</b> .....	63
A toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival – Revisão de literatura <b>[55]</b> .....	64
Comparação entre os diferentes materiais de enxertia óssea no reparo do defeito alveolar em paciente com fissura labiopalatina. Revisão de literatura <b>[56]</b> .....	65
Relação entre periodontite e doenças respiratórias – Revisão de literatura <b>[57]</b> .....	66
Proteínas derivadas da matriz do esmalte e associação com substitutos mucosos: Revisão de literatura <b>[58]</b> .....	67
Utilização clínica e implicações biológicas da ozonioterapia na Periodontia: Revisão narrativa e sistemática <b>[59]</b> .....	68
Bioengenharia no contexto da Odontologia regenerativa: Revisão de literatura <b>[60]</b> .....	69

## **PRÓTESE DENTÁRIA**

O impacto na qualidade de vida que a reabilitação oral estética proporciona ao paciente com fissura labiopalatina – Relato de caso <b>[61]</b> .....	70
Reabilitação com facetas de porcelana em paciente portador de displasia frontonasal <b>[62]</b> .....	71
Atendimento de pacientes com fissura labiopalatina em consultório odontológico: Diretrizes clínicas <b>[63]</b> .....	72
Importância da convexidade cervical em pânticos de próteses fixas – Relato de caso <b>[64]</b> .....	73
Reabilitação protética com restabelecimento da dimensão vertical por meio de próteses fixas em paciente com fissura labiopalatina – Relato de caso <b>[65]</b> .....	74
Resolubilidade da estética em paciente com fissura labiopalatina, restabelecendo a dimensão vertical de oclusão – Relato de caso <b>[66]</b> .....	75



**Página**

A importância e o manejo da prótese de palato na reabilitação de pacientes com fissura palatina – Relato de caso <b>[67]</b> .....	76
Aplicabilidade da prótese parcial removível de recobrimento (Overlay) na reabilitação oral – Revisão de literatura <b>[68]</b> .....	77
A importância da devolução da dimensão vertical de oclusão na reabilitação oral em pacientes com fissura labiopalatina <b>[69]</b> .....	78
Reabilitação oral em pacientes com prótese de palato: Revisão sistemática <b>[70]</b> .....	79
Prótese total sobre implantes removível ou fixa: qual a melhor opção? Relato de caso <b>[71]</b> .....	80
Reabilitação ora com prótese total convencional e prótese protocolo sobre implantes em paciente com fissura labiopalatina: Revisão de literatura <b>[72]</b> .....	81

**PSICOLOGIA**

Cartilha educativa para cuidadores de crianças com deficiência auditiva: foco nas práticas parentais <b>[73]</b> .....	82
Impactos emocionais do isolamento social em decorrência da pandemia da Covid-19 em adultos com implante coclear <b>[74]</b> .....	83
Preparo psicológico de crianças para cirurgia de implante coclear: construção e validação de um instrumento <b>[75]</b> .....	84
Acompanhamento psicológico de crianças com implante coclear e seus familiares em tempos de pandemia da Covid-19: Relato de experiência <b>[76]</b> .....	85
Grupos de acolhimento em serviço de Saúde Auditiva: Guia de orientações <b>[77]</b> .....	86
Serviço de Psicologia Hospitalar: Uma proposta de teleacompanhamento com pacientes do HRAC/USP <b>[78]</b> .....	87

**RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA**

Extensões dos seios maxilares detectadas em exame de imagem: Uma revisão de implicações clínicas <b>[79]</b> .....	88
Importância das variações do canal mandibular identificadas em radiografias panorâmicas: Uma revisão de literatura <b>[80]</b> .....	89
Contribuição das radiografias panorâmicas e tomografias de feixe cônico na detecção das calcificações de tecidos moles <b>[81]</b> .....	90
O uso de exames de ultrassonografia na Odontologia <b>[82]</b> .....	91





Achados radiográficos da neurofibromatose – Relato de caso **|83|** ..... 92

## SERVIÇO SOCIAL

Pessoa com perda auditiva unilateral e sua realidade no mercado de trabalho **|84|** ..... 93

Caracterização dos casos novos na Seção de Implante Coclear: o protocolo do Serviço Social **|85|** ..... 94

Compreensão do contexto relacionado ao extravio / perda de aparelhos de amplificação sonora individual por usuários com deficiência auditiva em centro de Saúde Auditiva **|86|** ..... 95

Os serviços de saúde na área das malformações labiopalatinas: Atualização de um estudo sobre a realidade brasileira **|87|** ..... 96

Grupos de apoio às pessoas com fissura labiopalatina em rede social online **|88|** ..... 97

A violência contra a mulher em tempos de pandemia: a percepção dessa realidade no Serviço Social do HRAC-USP **|89|** ..... 98

# APRESENTAÇÃO

*No início de 2020 estávamos todos empolgados, início de novas turmas, mas nos deparamos com a Pandemia da COVID-19.*

*Em março de 2020 as atividades presenciais foram canceladas para a segurança de todos. O importante era preservar vidas!*

*Os últimos dois anos foram de muito trabalho, realizado de forma remota, tudo muito novo para todos nós. Iniciamos aulas à distância, e em 2021 retomamos as atividades práticas presenciais seguindo todos os protocolos de segurança vigentes.*

*Como símbolo da finalização dos cursos e programas, realizaremos o **6º Encontro de Cultura e Extensão do Hospital** que, infelizmente não acontecerá nos moldes que planejamos com tanto carinho, mas será grandioso mesmo assim, com a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso.*

*Nesta Edição não faremos homenagem a ninguém em especial. **Dedicamos o Encontro a todos os pacientes e seus familiares, a todos os servidores que estiveram ligados direta ou indiretamente nos cursos e programas e a todos os discentes da Extensão do HRAC-USP.***

*Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida*

*Professora Associada / DDS, MS, PhD Associate Professor*

*Coordenadora do ECEX 2022 - 6º Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP*



RESUMOS

Área: Dentística

## 01 ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CONSERVADORAS NO TRATAMENTO ESTÉTICO DE FLUOROSE LEVE A MODERADA: CLAREAMENTO CASEIRO E RESINA INFILTRANTE

RODRIGUES BP<sup>1</sup>, Santos MM<sup>1</sup>, Diniz LSM<sup>1</sup>, Oliveira NA<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Relato Clínico

**Objetivos:** Apresentar um relato de caso clínico, em paciente adulto com fluorose leve a moderada, descrevendo o tratamento estético conservador utilizando clareamento dentário caseiro e resina infiltrante.

**Relato Clínico:** Paciente jovem, apresentando fluorose dentária leve a moderada e insatisfeita com a cor dos dentes após finalização do tratamento ortodôntico. O tratamento realizado foi clareamento caseiro, para melhorar a cor dos dentes, e posterior uso de resina infiltrante nos dentes anteriores superiores. Com o clareamento foi possível melhorar a coloração dos dentes e a aparência do sorriso, porém, as manchas de fluorose ainda permaneciam de forma suave e demarcada apenas nos dentes 11 e pontas de cúspide dos caninos. Nos dentes anteriores superiores foi aplicada a resina infiltrante, camuflando as manchas de fluorose e garantindo um sorriso ainda mais claro e harmônico.

**Conclusão:** A utilização de resina infiltrante é considerada uma técnica promissora no tratamento de fluorose dentária leve a moderada, promovendo uma melhora significativa na uniformidade da coloração dos dentes. Nesse relato de caso, a realização do clareamento caseiro com posterior utilização de resina infiltrante possibilitou tratamento estético conservador e seguro, além da satisfação da paciente.

Área: Dentística

## 02 ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A HARMONIA E ESTÉTICA DO SORRISO

TRENHAGO E<sup>1</sup>, Custódio LRB<sup>1</sup>, Pires LR<sup>1</sup>, D'Alpino NRS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Revisão de Literatura / Sistemática

A crescente procura por sorrisos esteticamente agradáveis tem levado os pacientes à busca de profissionais especializados que acabam exercendo um papel fundamental em suas vidas, afinal um sorriso agradável tem sido associado à saúde, jovialidade, sucesso, simpatia, expressividade, prestígio socioeconômico e à aceitação do indivíduo na sociedade.

**Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo descrever os parâmetros estéticos considerados importantes para auxiliar os clínicos na análise, planejamento e execução de tratamentos individualizados que visem o restabelecimento da harmonia e estética do sorriso dos seus pacientes.

**Métodos:** Foram selecionados artigos utilizando-se as bases de dados Pubmed, BVS e SciELO, no período de 1994 a 2021, a partir dos descritores estabelecidos, sendo os critérios de inclusão artigos em inglês e português com acesso ao texto completo.

**Resultados:** Atualmente, apesar de não existir um consenso em relação aos padrões de estética, parâmetros que variam desde a análise das proporções ideais de largura, altura, angulação, formato anatômico, arco do sorriso, linha média, simetria dos dentes anteriores superiores, bem como o “design” e nível de exposição gengival, são comprovados cientificamente e podem ser utilizados para auxiliar nos planejamentos estéticos de forma prática, simples e com fácil aplicabilidade clínica. A harmonia entre os diferentes parâmetros estéticos é fundamental para um excelente resultado, afinal a estética do sorriso não pode ser classificada somente por um único parâmetro.

**Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento científico dos parâmetros estéticos abordados no presente estudo é fundamental para auxiliar o clínico a realizar planos de tratamento e procedimentos restauradores que proporcionem sorrisos estéticos, harmônicos e biologicamente satisfatórios. No entanto, é essencial saber interpretar os desejos e anseios de cada paciente.

Área: Dentística

## 03 ABORDAGEM RESTAURADORA COM A TÉCNICA DA RESINA COMPOSTA INJETÁVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VILLAFUERTE KRV<sup>1</sup>, Obeid AT<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru-SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivo:** A técnica da resina injetada surgiu na Odontologia como uma opção de tratamento estético e, funcional em relação às resinas compostas convencionais e/ou tratamentos restauradores diretos e indiretos. Dessa forma, o objetivo dessa revisão de literatura foi reportar as evidências mais atuais e disponíveis sobre as diferentes aplicações clínicas e abordagens (diretas/indiretas) da técnica da resina composta injetável.

**Métodos:** Uma busca online, utilizando bases de dados eletrônicas como Pubmed, Web of Sciences, Lilacs, Clinical Trials – US e a ferramenta de busca Google Scholar, foram analisados na língua inglesa nos últimos 10 anos, entre janeiro de 2011 a setembro de 2021. A estratégia de busca incluiu palavras-chave e combinações das seguintes palavras: “Flowable resin composite” AND “Injectable resin technique OR composite resin injection” AND “Transparent silicone OR silicone matrix”. Uma pesquisa manual também foi conduzida nas listas de referências dos estudos incluídos.

**Resultados:** Foram encontrados um total de 65 artigos relevantes, dos quais 51 artigos foram excluídos após a revisão dos títulos e resumos. Os textos completos das 14 publicações restantes foram revisados, sendo que apenas 11 estudos atenderam aos critérios de inclusão. As abordagens restauradoras mais frequentes utilizando a técnica da resina injetável foram: fechamento de diastema, facetas e reanatomizações, com períodos de acompanhamento que variaram entre um e dois anos, através do uso de resinas fluidas nanoparticuladas que permitem a intervenção de um ou vários dentes na mesma sessão.

**Conclusão:** A técnica da resina injetada parece ser promissora, apesar de ser uma opção de tratamento mais simples para pacientes que procuram uma melhoria na estética. No entanto, a literatura oferece relatos de caso e casos clínicos com curto período de acompanhamento, sendo necessário estudos clínicos longitudinais e com amostras maiores, abordando a composição variável das resinas fluidas escolhidas para esta técnica.

Área: Dentística

04

## AEROSSÓIS EM ODONTOLOGIA: COMO MINIMIZAR O PROBLEMA?

GOMES LM<sup>1</sup>, Dekon AFC<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Introdução:** os procedimentos odontológicos muitas vezes geram pequenas partículas e aerossóis contaminados os quais são difíceis de serem controlados, visto que se dispersam pelo ar. Sendo assim, há necessidade dos profissionais garantirem proteção e segurança durante os atendimentos.

**Objetivo:** o objetivo dessa revisão é descrever as principais condutas e equipamentos presentes na literatura que possam minimizar os riscos dos aerossóis, assim como elaborar um guia para que o cirurgião dentista e equipe desenvolvam atividades com princípios de biossegurança.

**Metodologia:** foram levantados cerca de 35 artigos que abordam a temática de biossegurança durante a utilização de equipamentos que geram aerossóis, como alta rotação, ultrassom e seringa tríplice.

**Conclusão:** Foi possível concluir que é unânime a necessidade de respiradores normatizados em vez de apenas máscaras cirúrgicas comuns durante os atendimentos que gerem aerossóis, além de outros equipamentos de proteção como óculos, luvas, protetores faciais e jalecos descartáveis. Por outro lado, nota-se que a literatura ainda carece de mais pesquisas sobre qual o intervalo mínimo de tempo entre um paciente e outro, visto que as partículas, muitas vezes imperceptíveis, ficam suspensas no ar e superfícies próximas da cadeira odontológica. Além disso, alguns equipamentos que surgiram se mostraram eficazes na proteção profissional de acordo com as pesquisas, porém algumas vezes inviáveis sob o ponto de vista prático pois dificultam muito a visão do operador durante o atendimento odontológico.

Área: Dentística

## 05 TRATAMENTO RESTAURADOR CONSERVADOR DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: RELATO DE CASO

CUSTÓDIO LRB<sup>1</sup>, Trenhago E<sup>1</sup>, Pires LR<sup>1</sup>, Borges AFS<sup>2</sup>, Oliveira NA<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru-SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** apresentar um relato de caso clínico de paciente com lesões cervicais não cariosas (LCNCs) em quase todos os dentes, sendo realizado tratamento restaurador utilizando resina composta de forma direta.

**Relato clínico / Experiência:** paciente adulta, sexo feminino, ficou sem acompanhamento odontológico por 10 anos, com LCNC em quase todos os dentes devido à trauma oclusal associado a fatores erosivos da dieta e hábitos de escovar os dentes com bicarbonato de sódio uma vez por semana, de etiologia multifatorial. As possibilidades de tratamento variam de acordo com a gravidade das LCNCs, indo de tratamentos conservadores com o uso de dessensibilizantes à tratamentos restauradores, cirúrgicos ou a combinação deles. Neste caso, optou-se por simplificar o tratamento e realizar a restauração das LCNCs de forma direta e melhora da estética anterior como tratamento inicial além de orientação e conscientização da paciente para mudanças de hábitos. No primeiro retorno foram restaurados os dentes 14, 15, 24 e 25. No segundo retorno, foram restaurados os dentes anteriores superiores e inferiores além dos dentes 35, 34, 44, 45, 16 e 26, devolvendo aos dentes a estrutura perdida além de melhora estética. Todos os dentes foram restaurados com resina composta e utilização de sistema adesivo autocondicionante. Paciente ainda está em tratamento, onde a próxima etapa será melhora estética dos dentes 16, 35 e 45 além de controles, tentando a manutenção e mudança de hábitos da paciente.

**Conclusão:** o uso de resina composta de forma direta para restaurar LCNCs, neste relato de caso, permitiu tratamento funcional e estético de forma conservadora.



Área: Dentística

06

## LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: UMA ABORDAGEM ATUAL

PIRES LR<sup>1</sup>, Trenhago E<sup>1</sup>, Custódio LRB<sup>1</sup>, D'Alpino NRS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Revisão de Literatura / Sistemática

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) se caracterizam pela perda progressiva e irreversível de tecido mineralizado na região cervical, sem envolvimento bacteriano. Devido à crescente mudança nos hábitos alimentares e comportamentais, essas lesões têm se mostrado prevalentes e cada vez mais desafiadoras para os clínicos devido aos diferentes fatores etiológicos e fatores de risco que podem atuar de forma isolada ou associada. De acordo com o tipo e severidade dos fatores envolvidos, o desenvolvimento e progressão das LCNCs poderão levar a complicações estéticas, funcionais e à sintomas de hipersensibilidade dentinária.

**Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo abordar a etiologia, os grupos de risco, as características clínicas e as opções para a prevenção e tratamento das lesões cervicais não cariosas, utilizando uma abordagem científica atual.

**Método:** Foi realizada a busca de artigos científicos nas bases de dados Pubmed, BVS e SciELO, no período de 2005 a 2021, a partir dos descritores estabelecidos, sendo os critérios de inclusão artigos em inglês e português com acesso ao texto completo.

**Resultados:** O diagnóstico precoce e a determinação da etiologia são essenciais para estabelecer condutas clínicas preventivas e a correta indicação do tratamento a ser realizado, no entanto o sucesso depende do conhecimento dos hábitos e necessidades de cada paciente, desenvolvendo assim um protocolo individualizado.

**Conclusão:** A tensão, a biocorrosão e a fricção ou a combinação desses fatores etiológicos pode ocasionar a perda irreversível da estrutura dentária na região cervical. A identificação da etiologia e dos fatores de risco, o correto diagnóstico e a remoção do fator etiológico são essenciais para a eficácia da prevenção e do tratamento das LCNCs. No entanto, a conscientização do paciente quanto à colaboração nas mudanças de hábitos é necessária para o sucesso do tratamento e eliminação da hipersensibilidade dentinária.

Área: Dentística

## 07 AEROSSÓIS E SUAS COMPLICAÇÕES DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

GABRIEL LB<sup>1</sup>, Dekon AFC<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Revisão de Literatura / Sistemática

Durante um atendimento odontológico os Cirurgiões-Dentistas podem utilizar instrumentos para auxiliarem seus procedimentos, como a turbina de alta rotação, ultrassons e a seringa tríplice de ar e água. Esses instrumentos provocam a formação de aerossóis, possibilitando a dispersão de respingos contendo microrganismos patogênicos contidos no sangue e saliva dos pacientes, nos quais podem ser transportados e infectar outras pessoas. Os profissionais envolvidos, assim como os pacientes estão sugestivos a contaminação de bactérias, vírus e fungos, causadoras de diversas enfermidades, entre as quais se destacam a hepatite, tuberculose, herpes, AIDS e a mais recente COVID-19. O objetivo deste trabalho foi a realização de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos sobre a presença de aerossóis, sua capacidade de transmitir doenças e possíveis complicações adquiridas pela atividade profissional.

**Métodos e Resultados:** Foram retirados artigos científicos das seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e PubMed, nos quais os selecionados obedeceram ao seguinte critério: publicações cronológicas de 1970 a 2021 discutindo a presença de aerossóis gerados em ambientes odontológicos e suas possíveis consequências durante um atendimento. Durante toda a leitura dos artigos selecionados podemos observado que biossegurança compreende num conjunto de medidas diretas e indiretas que devem ser adotadas para a execução de uma prática profissional segura, são essas medidas que empregam com a finalidade de proteger a saúde da equipe e dos pacientes sendo por isso considerada um grande desafio.

**Conclusão:** Esse tema é de extrema importância para qualquer profissional, pois durante simples procedimento utilizamos esses instrumentos e conseqüentemente a contaminação tanto do profissional e outras pessoas que estão envolvidas naquele ambiente, sendo assim, devemos utilizar condutas para impedir e/ou minimizar a propagação desses agentes etiológicos com eficazes e segurança.

Área: Dentística

## 08 REABILITAÇÃO ESTÉTICA MULTIDISCIPLINAR DO SORRISO DE PACIENTE: RELATO DE CASO

SANTOS MM<sup>1</sup>, Rodrigues BP<sup>1</sup>, Oliveira NA<sup>1</sup>, Cardoso F<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru-SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** relatar o caso clínico de paciente adulto com queixas estéticas através de tratamento estético multidisciplinar.

**Relato Clínico / Experiência:** foram observados diastemas nos incisivos laterais, margem gengival do dente 12 mais baixa que o contralateral e dentes amarelados. Para o restabelecimento estético do paciente foi realizado fechamento dos diastemas nos incisivos laterais com restauração de resina composta para manutenção de espaço até a finalização do tratamento ortodôntico. Após a finalização do tratamento ortodôntico, foi realizado clareamento dental caseiro supervisionado na arcada superior. Devido a assimetria gengival dos incisivos laterais, foi realizado gengivoplastia pela técnica de “flapless” no dente 12. Para finalização da reabilitação estética, foram realizadas restaurações diretas com resina composta nos dentes 12, 11, 21 e 22.

**Conclusão:** por meio de planejamento e abordagem multidisciplinar é possível realizar reabilitações estéticas além de garantir a satisfação do paciente.

Área: Endodontia

## 09 FATORES ETIOLÓGICOS E TIPOS DE TRATAMENTO DAS REABSORÇÕES DENTÁRIAS EXTERNAS. RELATO DE CASO CLÍNICO

NOGUEIRA ACPA<sup>1</sup>, Nogueira ACPA<sup>1</sup>, Pinto LC<sup>1</sup>, Pinheiro CR<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP.

2. Departamento de Endodontia, Centro de Pós-Graduação UNINGÁ Bauru (CPO UNINGÁ BAURU).

### Relato Clínico

**Objetivos:** Realizar o relato de um caso clínico abordando os principais fatores etiológicos das reabsorções dentárias externas, assim como a aplicabilidade da medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e materiais biocompatíveis de selamento.

**Relato de caso:** Paciente com fissura transforame incisivo unilateral esquerda, 31 anos, atendido no setor de Endodontia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP) com diagnóstico clínico e radiográfico de reabsorção cervical externa comunicante no dente 23. Diante do quadro apresentado, foi realizada uma intervenção cirúrgica juntamente com o setor de Periodontia do HRAC/USP para exposição da área da reabsorção, seguindo de curetagem do tecido de granulação e selamento da cavidade com MTA e cimento de ionômero de vidro. Posteriormente, realizou-se o tratamento endodôntico desse dente, para isso seguiu-se com o preparo biomecânico com limas rotatórias BioRace®, irrigação com hipoclorito de sódio 1%, EDTA 17% e soro fisiológico. Após medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio (Calen) foi realizada obturação com cimento MTA Fillapex® e restauração com resina composta. Após 2 anos e 5 meses, durante a proervação, foi observado sinais clínicos e radiográficos satisfatórios.

**Conclusão:** As reabsorções dentárias são alterações locais e/ou adquiridas, clinicamente assintomáticas. O tratamento das reabsorções dependerá de diversos fatores, sendo fundamental a paralização da progressão da patologia. A abordagem multidisciplinar foi uma conduta de sucesso para a resolução desse caso. Um minucioso exame clínico, radiográfico e a determinação de um plano de tratamento eficaz, o qual podem ser utilizados materiais indutores de cicatrização e neoformação óssea favorece o prognóstico e manutenção do dente na cavidade oral.

Área: Endodontia

## 10 POSSIBILIDADES DO TRATAMENTO DAS REABSORÇÕES DENTÁRIAS CERVICAIS

LIMA CP<sup>1</sup>, Mateo-Castillo JF<sup>2</sup>, Pinheiro CR<sup>2</sup>, Pinto LC<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP.

2. Centro de Pós-Graduação em Odontologia (CPO - Uningá)

### Relato Clínico

**Objetivo:** O presente trabalho apresenta uma breve revisão de literatura pertinente ao tema e tem como objetivo descrever a reabsorção externa cervical, quanto ao diagnóstico, possibilidades de tratamento e materiais empregados, através de relato de caso clínico.

**Relato Clínico:** Indivíduo do gênero masculino com fissura transforame bilateral, regularmente matriculado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, apresentando reabsorções cervicais nos dentes 21 e 23, tratados de forma diferente de acordo com o comprometimento pulpar. Ambos os elementos responderam positivamente ao teste de sensibilidade pulpar indicando vitalidade pulpar e apresentaram áreas radiolúcidas nas regiões cervicais, sugestivas de reabsorção externa cervical, assim o tratamento indicado seria intervenção cirúrgica em conjunto com periodontistas do Setor de Periodontia do hospital, através de retalho cirúrgico, curetagem da área reabsorvida, regularização das bordas com cureta e vedamento das cavidades reabsortivas com agregado trióxido mineral, porém no dente 23 observou-se comunicação pulpar, exigindo assim o tratamento endodôntico de biopulpectomia.

**Conclusão:** O conhecimento de diferentes protocolos de tratamento da reabsorção externa cervical é de grande importância, promovendo a terapêutica adequada para cada caso e não submetendo desnecessariamente o paciente a procedimentos mais invasivos.

Área: Endodontia

## 11 AVALIAÇÃO COM MICROSCOPIA CONFOCAL DA EFICÁCIA DE DIFERENTES INSTRUMENTOS NO PREENCHIMENTO DO CANAL RADICULAR COM PASTA DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

FRANCO DS<sup>1</sup>, Andrade FB<sup>2</sup>, Pinto LC<sup>1</sup>, Betti LV<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru-SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** Avaliar, nos terços médio e apical, a qualidade da compactação de pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal, utilizando veículos aquoso (ultracal) e viscoso (pasta manipulada de hidróxido de cálcio p.a. com propilenoglicol) e usando os instrumentos Easy Clean, XP Clean, ultrassom e limas tipo K.

**Métodos:** Foram selecionados 80 dentes unirradiculados humanos, padronizados em 12 mm e instrumentados com sistema ProDesign M (Easy, Belo Horizonte, MG, Brasil). Os espécimes foram divididos em 8 grupos (n=10); de acordo com a pasta utilizada; Ultracal (HU) ou manipulada com hidróxido de cálcio PA, PMCC e propilenoglicol (HP); e de acordo com o instrumento utilizado para a inserção; Easy Clean (EC), XP Clean (XP), inserto ultrassônico (US) e instrumento manual (M). Assim sendo: G1a- EC (HU), G1b- EC (HP), G2a- XP (HU), G2b- XP (HP), G3a- US (HU), G3b- US (HP), G4a- M (HU) e G4b- M (HP). A análise foi realizada com o microscópio confocal de varredura a laser (Leica TCS-SPE; Leica Microsystems, Mannheim, Germany) nos terços médio e apical, 5mm e 2mm do ápice, respectivamente.

**Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa ( $p < 0.001$ ) em relação a inserção e ao terço avaliado, mas não houve diferença em relação as pastas ( $p = 0.874$ ). A inserção com ultrassom foi a que apresentou melhor porcentagem de penetração de pasta nos túbulos dentinários, seguido pelo Easy Clean e XP Clean que não apresentaram diferença entre eles e, por fim, a lima K. No terço médio houve significativa melhor penetração que no terço apical.

**Conclusão:** Todos os métodos de inserção apresentam penetração da pasta, o ultrassom porém é o mais eficaz. Entre Ultracal e pasta com propilenolicol não houve diferença.

Área: Endodontia

# 12 APLICAÇÃO DO AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL EM REABSORÇÕES DENTÁRIAS DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA

TERMINIELLO I<sup>1</sup>, Pinto LC<sup>1</sup>, Mateo-Castillo JF<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP. 2. Centro de Pós-Graduação em Odontologia (CPO), Bauru-SP

## Relato Clínico

**Objetivo:** Descrever as diferentes aplicações do agregado de trióxido mineral (MTA) em casos de reabsorções dentárias em indivíduos com fissura labiopalatina e apresentar a conduta de tratamento adotada em um caso clínico de um indivíduo atendido no setor de Endodontia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP).

**Relato Clínico:** Indivíduo de sexo feminino, 32 anos, com fissura unilateral transforame esquerda com reabsorção radicular externa comunicante no incisivo lateral superior direito (12) com diagnóstico de necrose pulpar. O tratamento multidisciplinar envolveu tratamento endodôntico com sucessivas trocas de medicação intracanal com hidróxido de cálcio, tratamento periodontal com a exposição cirúrgica da área de reabsorção por meio de retalho total e remoção do tecido de granulação presente. Posteriormente, a obturação com guta percha e cimento AH Plus se restringiu aos 4,5 milímetros apicais, sendo que o terço médio do canal radicular e a área comunicante foram preenchidos com MTA. O selamento do terço cervical e a restauração coronária foram realizados com resina composta. Após 1 ano e 6 meses foi observado sinais clínicos e radiográficos sugestivos de normalidade.

**Conclusões:** Indivíduos com fissura labiopalatina requerem um atendimento multidisciplinar a fim de minimizar as sequelas das malformações craniofaciais, do complexo bucomaxilofacial, assim como o impacto psicológico, estético e social. O tratamento mais eficaz das reabsorções externas geralmente envolve a exposição das áreas de reabsorção e a remoção do tecido de granulação. O MTA tem sido um material indicado tanto para recobrir as lacunas de reabsorção quanto para vedar perfurações radiculares. A intervenção endodôntica pode ser necessária quando a reabsorção envolve o tecido pulpar ou quando está associada a um quadro clínico de necrose pulpar.

Área: Endodontia

## 13 INFLUÊNCIA DO TEMPO DE AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA NA DESCONTAMINAÇÃO INTRATUBULAR E EXTRUSÃO APICAL

MENESES JÚNIOR NS<sup>1</sup>, Barros MC<sup>2</sup>, Pedrinha VF<sup>2</sup>, Pinto LC<sup>1</sup>, Andrade FB<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** O presente trabalho comparou diferentes protocolos de irrigação ultrassônica passiva (PUI), avaliando a sua eficácia na descontaminação intratubular, extrusão bacteriana apical e a variação de temperatura causada no irrigante.

**Métodos:** Dentes unirradiculares foram divididos aleatoriamente em 8 grupos experimentais (n= 8) de acordo com o protocolo proposto: [G1] Soro fisiológico (SF) + PUI (2x de 30 segundos), [G2] SF + PUI (3x de 20 segundos), [G3] SF + PUI (1x de 1 minuto), [G4] SF + PUI (1x de 2 minutos), [G5] Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 1% + PUI (2x de 30 segundos), [G6] NaOCl 1% + PUI (3x de 20 segundos), [G7] NaOCl 1% + PUI (1x de 1 minuto), [G8] NaOCl 1% + PUI (1x de 2 minutos). Os dentes foram contaminados com *Enterococcus faecalis* durante 5 dias a 37°C. A temperatura do irrigante foi verificada com um termômetro digital antes e imediatamente após cada ativação ultrassônica. O material extruído, após os protocolos, foi coletado, diluído a 10<sup>-3</sup> e então semeado em placas de Petri armazenadas a 37°C por 48 horas para contagem das unidades formadoras de colônias. Os dentes foram seccionados e observados em microscópio confocal de varredura a laser para quantificar a porcentagem de bactérias viáveis. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis seguido de Dunn, ANOVA de medidas repetidas e Mann-Whitney com nível de significância de p<0,05.

**Resultados:** Os grupos utilizando NaOCl 1% foram mais efetivos na descontaminação intratubular além de apresentar menor prevalência de bactérias extruídas. Em todos os grupos houve aumento da temperatura média após a PUI.

**Conclusão:** A PUI realizada com hipoclorito de sódio é uma abordagem que potencializa a desinfecção intratubular e promove menor extrusão bacteriana apical durante o tratamento endodôntico, independentemente do protocolo utilizado.



Área: Endodontia

## 14 AÇÃO ANTIMICROBIANA INTRATUBULAR DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE MEDICAÇÃO INTRACANAL EM ENDODONTIA

NASCIMENTO TB<sup>1</sup>, Pedrinha VF<sup>2</sup>, Barros MC<sup>2</sup>, Andrade FB<sup>2</sup>, Pegoraro COR<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** investigar a ação antimicrobiana intratubular de diferentes abordagens terapêuticas de medicações intracanaís (MIC) entre sessões.

**Métodos:** 50 dentes unirradiculares inferiores humanos recém extraídos foram selecionados, instrumentados até o diâmetro 40.05 e contaminados com *Enterococcus faecalis*. Os espécimes foram distribuídos em 4 grupos experimentais de acordo com a MIC (n = 10): Formocresol em algodão esterilizado na câmara pulpar; pasta de hidróxido de cálcio (HC) (proporção 3:1 com veículo propilenoglicol) no interior do canal radicular; pasta HC (proporção 1:1 com veículo propilenoglicol) no interior do canal radicular; e NaOCl 5.25% em algodão esterilizado na câmara pulpar. Demais espécimes foram utilizados como controles. Os espécimes foram mantidos a 37 °C e 100% de umidade por 7 dias. Após, os espécimes foram seccionados, corados pela técnica Live/Dead e observados em microscopia confocal de varredura a laser para quantificação da viabilidade bacteriana.

**Resultados:** para análise estatística, foi realizado teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn ( $\alpha = 0.05$ ). O HC 3:1 apresentou maior ação antimicrobiana e o HC (1:1) teve a menor efetividade entre as medicações ( $p < 0.05$ ).

**Conclusão:** Diversos fatores interferem no efeito antimicrobiano das medicações, porém, o contato direto entre medicação e biofilme deve ser considerado na escolha da MIC.

Área: Enfermagem

## 15 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA REFERENTE AOS CUIDADOS À CRIANÇA COM TRAQUEOSTOMIA

MELO CRM<sup>1</sup>, Bom GC<sup>1</sup>, Britto HHASP<sup>1</sup>, Jodar L<sup>1</sup>, Gazola M<sup>1</sup>, Trettene AS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Elaborar e validar uma cartilha educativa sobre os cuidados à criança com traqueostomia, destinada a cuidadores informais.

**Método:** estudo metodológico desenvolvido em três etapas: levantamento bibliográfico, construção e validação da cartilha. Inicialmente, realizou-se a busca na literatura científica nas bases de dados nacionais e internacionais. Para a construção da cartilha foram seguidas as seguintes etapas: construção do conteúdo, linguagem, organização, layout, ilustração e aprendizagem e motivação. Realizou-se a validação de face e de conteúdo, por juízes, através da Técnica Delphi. Para avaliar o consenso entre os avaliadores, utilizou-se o Índice de Validação de Conteúdo, com percentual mínimo de 90%.

**Resultados:** A construção da cartilha embasou-se nas recomendações da literatura científica, da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Academia Brasileira de Otorrinolaringologia Pediátrica. O conteúdo abordado foi organizado nos seguintes tópicos: apresentação; o que é a traqueostomia; indicações da traqueostomia, cânula de traqueostomia; cuidados à criança com traqueostomia; atividades diárias; quando procurar o serviço de emergência e contato da instituição (e-mail e telefone). Para cada item foram utilizadas imagens visando facilitar o entendimento do autor. A versão final da cartilha totalizou 12 páginas e teve como título “cuidados à criança com traqueostomia”. Para a validação foram necessários dois ciclos e participaram oito juízes, dos quais três possuíam o título de mestre e doutor, um de mestre, dois de especialista na área de estomaterapia. Além desses, incluiu-se dois cuidadores informais. Por fim, o percentual de concordância referente a validação de face foi de 95%, enquanto que para a de conteúdo, foi de 92,8%.

**Conclusão:** a cartilha construída se configurou como um material educativo de qualidade, que certamente contribuirá na orientação por parte da enfermagem, destinada a cuidadores informais, sobre os cuidados à criança com traqueostomia.

Área: Enfermagem

## 16 RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

BRITTO HHASP<sup>1</sup>, Jodar LH<sup>1</sup>, Melo CRM<sup>1</sup>, Gazola M<sup>1</sup>, Prado PC<sup>1</sup>, Trettene AS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** avaliar o nível de religiosidade entre profissionais de enfermagem que prestam cuidados a pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas.

**Método:** estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, entre outubro de 2020 e abril de 2021. Utilizou-se um questionário sociodemográfico para caracterizar os participantes e a Escala de Religiosidade de Durel para avaliar a religiosidade em 3 dimensões: religiosidade organizacional (RO), não organizacional (RNO) e intrínseca ou espiritualidade. Na análise estatística foram utilizados os testes Mann-Whitney, Correlação de Spearman e de Pearson, além da análise das forças de correlação linear. Foi considerado o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ) para todos os testes.

**Resultados:** participaram 82 profissionais de enfermagem, sendo 24 (29,3%) enfermeiros e 58 (70,7%) técnicos, com idade média de 48 anos ( $Dp = 9,3$ anos). Observou-se que a espiritualidade apresentou valores médios maiores 4,2 ( $Dp = 1,6$ ) em comparação a RO (2,8;  $Dp = 1,4$ ) e RNO (2,2,  $Dp = 1,2$ ). Evidenciou-se correlação moderada entre a espiritualidade e: RNO ( $r = 0,49$ ) e a RO ( $r = 0,39$ ). A RNO e a espiritualidade foram significativamente maiores entre profissionais com vínculo empregatício único ( $p = 0,013$  e  $p < 0,001$ , respectivamente). Observou-se ainda, correlação moderada entre a espiritualidade e o tempo de atuação ( $r = -0,37$ ;  $p = 0,001$ ).

**Conclusão:** a RNO prevaleceu entre os profissionais, ou seja, é realizada a sós por meio de meditação, leitura de escritos religiosos, assistindo ou ouvindo mídias religiosas ou executando rituais privados. A espiritualidade, que se relaciona a vivência plena da religiosidade como principal objetivo do indivíduo, foi maior entre profissionais de enfermagem com menor tempo de atuação na área, além de se correlacionar à RO e a RNO.

Área: Enfermagem

## 17 RESILIÊNCIA NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

JODAR LH<sup>1</sup>, Britto HHASP<sup>1</sup>, Melo CRM<sup>1</sup>, Gazola M<sup>1</sup>, Prado PC<sup>1</sup>, Trettene AS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Avaliar o nível de resiliência entre profissionais de enfermagem que prestam cuidados a pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas.

**Método:** Estudo descritivo e transversal, desenvolvido em um hospital público e terciário, referência no atendimento de pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas. Para a coleta de dados utilizou-se questionário sociodemográfico para caracterizar os participantes quanto a idade, sexo, função, religião, entre outras; e Escala de Resiliência desenvolvida por Wagnild e Young (1993) e validada no Brasil por Pesce e colaboradores (2005), para avaliar seu nível entre os participantes. Nos escore dessa escala, uma pontuação maior que 145 indica moderadamente alto a alto nível de resiliência; entre 125 a 145 indica de moderadamente baixo a moderado nível, enquanto abaixo de 125 indica baixo nível de resiliência. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e de Correlação de Spearman, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

**Resultados:** Participaram 82 profissionais de enfermagem, sendo 24 (29,3%) enfermeiros e 58 (70,7%) técnicos, com idade média de 48 anos ( $Dp = 9,3$ anos). Prevaleceu o sexo feminino (93,9%,  $n = 77$ ), o ensino superior completo (56,1%,  $n = 46$ ), os casados (64,6%,  $n = 53$ ) e católicos (45,1%,  $n = 37$ ). Referente a resiliência, o escore médio foi de 142 pontos ( $Dp = 15$ ). Prevaleceu o nível moderado (50,0%,  $n = 41$ ), seguido pelo alto (43,9%,  $n = 36$ ) e baixo (6,1%,  $n = 5$ ). As variáveis religião ( $p = 0,397$ ), estado civil ( $p = 0,069$ ), pós-graduação ( $p = 0,572$ ) e o setor de atuação ( $p = 0,219$ ), não se correlacionaram à resiliência.

**Conclusão:** Contrariando a hipótese do estudo, os profissionais de enfermagem apresentaram prevalentemente níveis moderados de resiliência. Considerando-se a hostilidade do ambiente hospitalar, assim como a especificidade dos pacientes atendidos, deve-se promover recursos pessoais e ambientais que favoreçam o estabelecimento da resiliência como permanente.

Área: Enfermagem

## 18 CLIMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE SEGUNDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

GAZOLA M<sup>1</sup>, Britto HHASP<sup>1</sup>, Jodar LH<sup>1</sup>, Melo CRM<sup>1</sup>, Trettene AS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** avaliar a percepção do clima de segurança do paciente por profissionais de enfermagem atuantes um hospital terciário.

**Métodos:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido em um hospital público, terciário, especializado no atendimento de pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas, localizado no interior de São Paulo, Brasil. Foram incluídos profissionais de enfermagem atuantes na Instituição por período superior a 6 meses, com jornada mínima de trabalho de 20 horas semanais e excluídos aqueles que responderam ao questionário após três abordagens. Para a coleta de dados foi utilizado o Safety Attitudes Questionnaire (SAQ), sendo composto por duas partes distintas: a primeira se refere a caracterização dos participantes, enquanto que a segunda parte, por sua vez, refere-se à avaliação da segurança do paciente propriamente dita. Para a tabulação dos resultados foi utilizado o Programa Excel® versão 2016. Para a análise estatística foram utilizados métodos descritivos.

**Resultados:** participaram 79 profissionais, cuja média de idade foi de 48 anos (Dp=8,79). Predominaram os técnicos de enfermagem (n=59; 74,68%), do sexo feminino (93,67%), com tempo de atuação na instituição em média de 19 anos (DP=10,03), e com tempo de formação de 24 anos (Dp=8,92). A maioria (82,28%) possuía apenas um vínculo empregatício e atuavam na Unidade de Internação (n=31; 39,24%). O escore referente ao clima de segurança do paciente como um todo, foi em média de 71,30 (Dp=12,23), ou seja, foi avaliado negativamente. Dentre os seis domínios, o mais negativo foi a “percepção da gerência” com média de 58,10 pontos (Dp=25,66), enquanto o melhor avaliado referiu-se à “satisfação no trabalho” com média de 93,13 pontos (Dp=9,53).

**Conclusão:** embora próximo a valores que refletem uma percepção positiva, a avaliação do clima de segurança foi negativa. A satisfação no trabalho influenciou positivamente a percepção do clima de segurança, enquanto a percepção sobre a gerência, influenciou negativamente.

Área: Fonoaudiologia

# 19 VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO CHILDHOOD HEARING LOSS QUESTION PROMPT LIST (QPL) FOR PARENTS TRADUZIDO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA BRASILEIRA

MORAES AB<sup>1</sup>, Paccola ECM<sup>1</sup>, Jacob RTS<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

## Trabalho de Pesquisa

Questions Prompt List (QPL) é uma lista de perguntas utilizada como um recurso de comunicação, criado para incentivar os pacientes e familiares a participarem ativamente de qualquer consulta, convidando-os a escolher questões que gostariam de discutir no atendimento. O objetivo do estudo foi validar o instrumento Childhood Hearing Loss Question Prompt List (QPL) for Parents, traduzido para o português brasileiro, com o propósito de ajudar e contribuir na comunicação de famílias de crianças com Deficiência Auditiva (DA) e os profissionais da área. Para isto, foram convidados a participar como juízes do estudo, 10 pais/responsáveis (J1) de crianças com DA de até 12 anos de idade, de qualquer tipo e grau de perda auditiva; e os respectivos profissionais fonoaudiólogos (J2), que realizaram o atendimento da criança de pais/responsáveis juízes (J1). Os juízes responderam um questionário com perguntas norteadoras, em que deveriam assinalar dentre cinco opções a que melhor os identificam. As respostas foram reunidas, tabuladas e analisadas para calcular o índice de validade de conteúdo (CVI). Foi possível identificar que para J1, o I-CVI foi satisfatório nas questões de 1, 2, 4, 5, 6 e 7 (CVI superior a 0,78), como também no cálculo S-CVI/Ave. Na questão 3, o valor obtido foi insatisfatório (inferior a 0,78). Já para o grupo J2, tanto no cálculo do I-CVI como o S-CVI/Ave, foi superior a 0,78 para todas as questões. Considerando a importância da atenção centrada na família, do envolvimento destas no processo de intervenção, e da comunicação entre profissional e familiares, o uso de uma ferramenta como QPL no Brasil depende não somente da sua tradução, mas também de sua validação. Em geral, o estudo de validação de conteúdo revelou que o instrumento avaliado possui um nível adequado de validade de conteúdo, oferecendo e contribuindo naquilo que ele propõe, na população Brasileira.

Área: Fonoaudiologia

## 20 ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS ENVOLVENDO O SISTEMA DE CONDUÇÃO ÓSSEA – ADHEAR/MED-EL

SALGUEIRO AC<sup>1</sup>, Pelanda-Zampronio CD<sup>1</sup>, Oliveira JRM<sup>1</sup>, Castiquini EAT<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Introdução:** O ADHEAR/MED-EI®, lançado em 2017, é um dos sistemas de condução óssea não implantável cirurgicamente. É constituído por um processador de som, o qual pode ser fixado na pele, atrás da orelha, por meio de um adesivo ou acoplado à uma faixa elástica. O sistema pode ser utilizado para a reabilitação auditiva de indivíduos com deficiência auditiva condutiva e sensorineural profunda unilateral.

**Objetivo:** Rever o estado da arte das pesquisas envolvendo o sistema de condução óssea ADHEAR/MED-EI®.

**Método:** Trata-se de estudo secundário, de cunho documental, para a síntese do estado da arte das pesquisas envolvendo o sistema de condução óssea ADHEAR/MED-EI®. Realizou-se uma busca, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Scopus, por artigos científicos publicados no período de 2018 a 2021, com os seguintes descritores: ADHEAR/MED-EI®, bone conduction; adhesive bone conduction hearing system; sendo incluídas pesquisas primárias publicadas na íntegra, na literatura cinzenta ou não e sem restrição de idioma; foram excluídos os estudos que utilizavam outro tipo de dispositivo eletrônico ou sem abordagem do sistema ADHEAR/MED-EL®.

**Resultados:** Das pesquisas analisadas, 16 estudos demonstraram evidências sobre desempenho auditivo, benefício e satisfação com o uso do ADHEAR/MED-EI®. Os estudos com crianças e adultos que possuem perda auditiva condutiva demonstraram melhora na audibilidade nas frequências baixas e altas, favorecendo a localização sonora, reconhecimento da fala no silêncio e no ruído e melhora na qualidade sonora. Além dos aspectos positivos na qualidade de vida, observou-se, também, a satisfação e aceitação do sistema.

**Conclusão:** O estado da arte das pesquisas envolvendo o dispositivo ADHEAR/MED-EL® buscaram avaliar o desempenho auditivo, o benefício e a satisfação em crianças e adultos com perda auditiva condutiva. Sugere-se estudos adicionais na população com perda auditiva sensorineural profunda unilateral, uma vez que os resultados ainda são questionáveis.

Área: Fonoaudiologia

# 21

## PERDA AUDITIVA MÍNIMA: REVISÃO DE ESCOPO

RODRIGUES BTT<sup>1</sup>, Pelanda-Zampronio CD<sup>1</sup>, Oliveira JRM<sup>1</sup>, Mondelli MFCG<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Introdução:** Perdas auditivas mínimas repercutem em consequências perceptuais, de comunicação, sociais e emocionais aos indivíduos, afetando a qualidade de vida. São caracterizadas, de acordo com o National Workshop on Mild and Unilateral Hearing Loss em 2005, em três categorias: perda auditiva sensorineural bilateral de grau leve (média dos limiares de 500 Hz, 1000Hz, 2000 Hz e 4000 Hz superior a 20dB Nível de Audição - NA e menor ou igual a 40dB NA); perda auditiva sensorineural unilateral (média de limiares maior que 20dB NA) e perda auditiva em altas frequências, com limiares superiores a 20dB NA a partir de 2000 Hz.

**Objetivo:** Apresentar o escopo das pesquisas nacionais e internacionais, em determinado intervalo de tempo, envolvendo a temática perda auditiva mínima na área de amplificação.

**Método:** Trata-se de pesquisa documental envolvendo estudos científicos sobre a temática perda auditiva mínima. Realizou-se busca com os descritores: perda auditiva mínima, perda auditiva leve, perda auditiva unilateral e perda auditiva em altas frequências, em português e seu correspondente em inglês, nas bases científicas: Web of Science, Pubmed e Scopus. Artigos duplicados foram eliminados pelo software EndNote. Foram incluídos estudos primários, disponíveis online, na íntegra, no período de 2015 a 2020. Foram excluídos artigos em línguas que não inglesa, espanhola ou portuguesa, estudos envolvendo pacientes infantis e literatura cinzenta.

**Resultados:** Foram analisadas 10 pesquisas desenvolvidas nacional e internacionalmente, evidenciando a perda auditiva mínima, apresentando como proposta estudar os resultados com dispositivos de amplificação quanto ao desempenho auditivo em habilidades como localização sonora e percepção de fala, benefício dos dispositivos, satisfação e autoeficácia. As pesquisas também envolveram aspectos epidemiológicos.

**Conclusão:** As pesquisas são ainda escassas, mas necessárias de realização. Os artigos existentes abordam diversas vertentes na temática na área da amplificação e da reabilitação auditiva, ressaltando a importância na saúde auditiva e na qualidade de vida.

**Palavras chave:** Perda Auditiva Neurosensorial, Perda Auditiva Unilateral, Auxiliares de Audição



Área: Fonoaudiologia

## 22 INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DA REAL EAR TO COUPLER DIFFERENCE NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAIS PARA ADULTOS

SANTANA JÚNIOR CAC<sup>1</sup>, Campos PD<sup>2</sup>, Blasca WQ<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Analisar o impacto da mensuração da RECD (diferença entre o nível de pressão sonora (NPS) medido no conduto auditivo externo em relação ao NPS medido em um acoplador de 2cc) na prescrição realizada por meio das fórmulas NAL-NL2 e DSLv5.0.

**Metodologia:** Participaram 50 adultos matriculados na Clínica de Fonoaudiologia da FOB-USP, com diagnóstico de perda auditiva sensorioneural bilateral e indicação para uso do AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual). As fórmulas NAL-NL2 e DSLv5.0 foram configuradas de duas formas: a) considerando os dados da RECD medida e b) com dados da RECD predita. Os valores de saída prescritos pela NAL-NL2 e DSLv5.0 gerados com a inserção da RECD medida e com a RECD predita foram comparados, assim como as diferenças entre a NAL-NL2 e a DSL v5.0 com a RECD medida e sem a inserção desta medida. Para a análise dos dados foi realizada a estatística descritiva, aplicação do teste de Kolmogorov-Smirnov, o teste estatístico ANOVA e o coeficiente de correlação de Pearson.

**Resultados:** Não houve diferença entre a RECD medida com moldes em acrílico e silicone. Os valores da RECD foram positivos nas frequências altas (1000 a 6000Hz). Para as frequências baixas (250 e 500Hz), os valores RECD foram menores do que para as demais frequências. A ventilação dos moldes gerou valores de RECD negativos nas frequências baixas (250 e 500Hz), entretanto para as altas frequências as RECD apresentaram valores positivos, mesmo quando o molde era aberto. Não houve diferença de RECD entre gêneros masculino e feminino nem entre as orelhas esquerda e direita. Os valores de saída prescritos pela NAL-NL2 e DSLv5.0 foram iguais para os três níveis de entrada avaliados (fraco, médio e forte), em comparação com os valores da saída com a inserção da RECD predita.

**Conclusão:** Este estudo aborda resultados pertinentes quanto à influência da RECD e a sua aplicação na prática clínica, porém, não foi possível analisar o impacto da mensuração da RECD na prescrição realizada por meio das fórmulas NAL-NL2 e DSLv5.0.

Área: Fonoaudiologia

## 23 PERCEPÇÃO DA FALA E LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM ESPECTRO DA NEUROPATIA AUDITIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

SANTOS FR<sup>1</sup>, Fernandes JSZ<sup>1</sup>, Delgado-Pinheiro MC<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP.

2. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Marília-SP

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivo:** Verificar os resultados de percepção dos sons da fala e linguagem falada de crianças com perda auditiva e espectro da neuropatia auditiva (ENA), usuárias de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) ou implante coclear (IC).

**Método:** Revisão sistemática da literatura, seguindo as recomendações do guideline Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Estudo cadastrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO CRD42021273562). Realizada consulta em bases de dados eletrônicas, incluindo estudos de fontes primárias, no período de 1996 a 2021, selecionando-se os trabalhos que apresentavam os resultados de percepção da fala ou linguagem falada de crianças sem alterações estruturais da orelha e/ou do nervo vestibulo-coclear, ou outros comprometimentos associados.

**Resultados:** Foram encontrados 1422 estudos, dos quais 577 repetidos foram excluídos, utilizando o software EndNote. Após as diferentes etapas de análise, 15 estudos foram incluídos. Foi observada variabilidade no tamanho das amostras, tipos de estudos, procedimentos de avaliação utilizados e questões metodológicas. Os resultados demonstraram que o IC e o AASI contribuíram para o desenvolvimento da percepção da fala e da linguagem falada de crianças com ENA, pois foram alcançadas habilidades, como a compreensão auditiva e a inteligibilidade da fala.

**Conclusão:** O IC e o AASI podem ser efetivos para o desenvolvimento da percepção da fala e da linguagem falada de crianças com ENA, pois foram observados progressos em níveis complexos destas habilidades. Outros estudos serão salutares para abranger grupos populacionais com as mesmas características, inseridos em programas de reabilitação auditiva, mas que possam descrever desfechos diferentes.

**Palavras-chave:** 1. Implantes cocleares. 2. Auxiliares de audição. 3. Percepção da fala. 4. Linguagem infantil.

Área: Fonoaudiologia

## 24 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GANHO EFETIVO E GANHO FUNCIONAL EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES AUDITIVAS ANCORADAS AO OSSO

DIAS GFM<sup>1</sup>, Oliveira VV<sup>1</sup>, Mondelli MFCG<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Calcular e comparar o ganho efetivo (GE) e ganho funcional (GF), para avaliação dos benefícios obtidos por usuários de Prótese Auditivas Ancoradas ao Osso (PAAO) e posteriormente, comparar aos valores de testes de percepção da fala no silêncio e no ruído.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, aprovado pelo comitê de ética sob o número de parecer 4.630.115. A amostra foi dividida em quatro grupos, Transcutâneo Ativo, Transcutâneo Passivo, Percutâneo 1 e Percutâneo 2, os quais foram implantados de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2021. Foram analisados os dados de 79 pacientes, dos seguintes testes: audiometria tonal liminar por via aérea e óssea; pesquisa dos limiares audiométricos em campo livre; testes de percepção de fala no silêncio e no ruído e posteriormente foram calculados os valores de GE e GF.

**Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa entre GE e GF para todas as frequências, sendo que, em todos os casos, o GE teve menor valor do que o GF. Além disso as variáveis GF e relação sinal ruído (S/R) com uso do dispositivo apresentaram correlação linear inversamente proporcional, sendo que o aumento de uma variável se associou à diminuição da outra variável. Os resultados positivos dos testes de percepção de fala foram correlacionados a piores valores de GF.

**Conclusão:** Observa-se melhor avaliação de resultados sobre os valores de GE, revelado pelo menor valor deste ganho em todas as frequências, assinalando ser um método relevante para avaliar e comparar o desempenho auditivo. Além disto, os resultados do ganho funcional não foram compatíveis com os benefícios obtidos nos testes de percepção de fala, demonstrando não ser uma ferramenta fidedigna para acompanhamento e verificação dos resultados com o uso de PAAO.

Área: Fonoaudiologia

## 25 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE ADULTOS E IDOSOS ADAPTADOS COM APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL EM UM SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

QUINTINO J<sup>1</sup>, Angelo TCS<sup>2</sup>, Frederique-Lopes NB<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** caracterizar o perfil da população adulta e idosa adaptada com aparelho de amplificação sonora individual (AASI) em um serviço público de Saúde Auditiva.

**Material e Métodos:** estudo descritivo transversal retrospectivo e documental, em que foram utilizados como instrumentos para a coleta e análise de dados, os prontuários dos pacientes adaptados com AASI no ano de 2019 no Serviço de Saúde Auditiva da Clínica de Fonoaudiologia da FOB-USP, seguindo os princípios éticos da instituição. Aprovado sob pareceres nº 4.953.085 e 5.040.523. Do total de 70 adultos atendidos no serviço, 67 seguiam os critérios de inclusão estabelecidos. Destes, 21 deram o consentimento para o uso dos dados. As informações analisadas envolveram dados sociais e perfil audiológico, ficha de adaptação do AASI e protocolo Client Oriented Scale of Improvement – COSI. Os dados consolidados foram submetidos à análise descritiva.

**Resultados:** Foram analisados os prontuários de 21 participantes: 11 eram do sexo feminino e 10 masculino, com idade média de 70 anos. Quanto aos níveis socioeconômico e de escolaridade, foi prevalente o baixo inferior e fundamental incompleto, respectivamente. A perda auditiva sensorioneural bilateral, simétrica, de grau moderado e configuração descendente foi predominante, bem como a adaptação de AASI do tipo Behind-the-Ear. As metas auditivas mais citadas no questionário COSI foram: “TV/rádio/cinema em volume normal”, “conversa com 1 ou 2 pessoas no silêncio”, “conversa com 1 ou 2 pessoas no ruído” e “conversa com grupo em silêncio”. Seis participantes retornaram após a adaptação do AASI e realizaram a segunda fase do COSI, referindo como grau de mudança: “muito melhor”.

**Conclusão:** O perfil dos casos estudados caracteriza-se, em sua maioria, de idosos, do sexo feminino, níveis socioeconômico e de escolaridade baixo inferior e fundamental incompleto, com perda auditiva sensorioneural moderada, bilateral, simétrica, de configuração descendente leve e usuários de AASI do tipo BTE. As metas auditivas prioritárias foram: “TV/rádio/cinema em volume normal”, “conversa com 1 ou 2 pessoas no silêncio”, “conversa com 1 ou 2 pessoas no ruído” e “conversa com grupo em silêncio”.

Área: Fonoaudiologia

## 26 RESULTADOS AUDIOLÓGICOS COM O USO DO IMPLANTE COCLEAR EM INDIVÍDUOS ATIVADOS NA ADOLESCÊNCIA

CONCEIÇÃO JPL<sup>1</sup>, Bertazolli LF<sup>1</sup>, Pizarro LMPV<sup>1</sup>, Moret ALM<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** investigar os resultados audiológicos obtidos com o uso do Implante Coclear (IC) unilateral em indivíduos com Deficiência Auditiva (DA) pré-lingual implantados e ativados durante a adolescência.

**Objetivos secundários:** verificar se houve manutenção do uso do processador de fala durante os três primeiros anos e quais variáveis podem ter influenciado os resultados encontrados.

**Métodos:** Estudo longitudinal retrospectivo. Análise do prontuário de doze indivíduos com DA pré-lingual, neurosensorial, de grau severo ou profundo, que foram submetidos ao IC na adolescência. Foram coletados dados referentes aos resultados pré-operatórios e pós-operatórios: limiares auditivos em campo livre (0.5-4.0 KHz), resultados dos testes de percepção auditiva de fala em conjuntos fechado e aberto. Assim como, idade na adaptação do aparelho de amplificação sonora individual (AASI), tempo de privação sensorial auditiva, categoria de linguagem, efetividade do uso do processador de fala e a realização ou não de fonoterapia. Realizada Análise de Variância (ANOVA) e do Teste de significância honesta de Tukey.

**Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa nas médias quadráticas, (ANOVA,  $p < 0,05$ ) e nas Categorias de Audição (ANOVA; Teste de Tukey;  $p < 0,05$ ) do grupo quando comparados os momentos Pré e Pós IC, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa Inter sujeitos (ANOVA; Teste de Tukey;  $p > 0,05$ ). Foi realizada análise estatística descritiva para as Categoria de audição x Categoria de Linguagem x Média audiometria em campo Pré-IC (com AASI) os resultados encontrados foram que sujeitos com maior categoria de linguagem no Pré-IC tiveram os melhores resultados pós-IC.

**Conclusão:** A ativação de IC em adolescentes com DA pré-lingual levou ao maior acesso aos sons de fala e avanço na categoria de audição na população estudada. Houve manutenção do uso do processador de fala durante o período analisado. A variável que apresentou maior influência nos resultados encontrados foi a categoria de linguagem pré-IC.

Área: Fonoaudiologia

## 27 APRESENTAÇÃO DO VÍDEO HEAD IMPULSE TEST QUANTO À APLICABILIDADE NA OTONEUROLOGIA

ANDRADE JVS<sup>1</sup>, Genaro AJ<sup>1</sup>, Oliveira JRM<sup>1</sup>, Netto MP<sup>1</sup>, Raineri GG<sup>1</sup>, Chaves JN<sup>1</sup>, Sassi TSS<sup>1</sup>,  
Lopes AC<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Relato de Experiência

**Introdução:** O avanço tecnológico tem proporcionado significativo progresso em relação à avaliação otoneurológica, tendo como exemplo o video Head Impulse Test, exame complementar com vantagens de ser rápido, fácil, inócuo, tolerável, replicável, aplicável à população pediátrica, fornecendo dados quantitativos objetivos e confiáveis testando todos os seis canais semicirculares. A avaliação é realizada com adaptação dos óculos no rosto do paciente, o avaliador irá realizar impulsos cefálicos nos planos dos canais semicirculares em seus pares sinérgicos.

**Objetivo:** Apresentar video Head Impulse Test quanto à sua aplicabilidade na otoneurologia.

**Metodologia:** Trata-se de estudo secundário (documentação bibliográfica sobre a temática desse exame) em bases de dados: Pubmed e Biblioteca Digital USP/Dissertações. Os artigos utilizados foram dos últimos três anos empregando os descritores: Canais Semicirculares e Teste do Impulso da Cabeça, e seu correspondente em inglês Semicircular Canals and Head Impulse Test.

**Resultados:** A aplicabilidade clínica estende-se desde avaliação do reflexo vestibulo-ocular até a utilização para o diagnóstico diferencial entre alterações periféricas ou centrais. Inclui a determinação do topodiagnóstico de determinadas patologias, o auxílio no diagnóstico clínico das disfunções periféricas, abrangendo disfunção dos seis canais semicirculares individuais, contribuindo para o diagnóstico vestibular. É útil ainda no monitoramento do efeito de antibióticos ototóxicos, bem como na identificação da perda vestibular bilateral.

**Conclusão:** Aplicabilidade clínica do vHIT é ampla, servindo para o estabelecimento de diagnóstico otoneurológico associado a avaliações clínicas. Como aponta a literatura, o vHIT apresenta baixa sensibilidade para detectar hipofunções vestibulares quando comparado a prova calórica, demonstrando alta especificidade para crises agudas.

Área: Fonoaudiologia

## 28 TESTE DE DÍGITOS NO RUÍDO PARA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DA INTERVENÇÃO: REVISÃO DE ESCOPO

SANTOS LC<sup>1</sup>, Tanamati LF<sup>1</sup>, Ferrari DV<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivo:** investigar e caracterizar o uso do teste de dígitos no ruído (TDR) como medida de avaliação de resultados de intervenção na área da reabilitação auditiva.

**Métodos:** Revisão de escopo. Foi realizada busca nas bases de dados, Pubmed, Embase, Web of Science, Scielo, Scopus e Lilacs e na literatura cinzenta, por meio da combinação das palavras-chave “teste de trio de dígitos”, “teste de reconhecimento de dígitos no ruído” e “teste de dígitos no ruído”. Foram incluídos estudos de revisão (sistemática ou escopo) e empíricos com qualquer delineamento, que reportassem procedimentos, viabilidade, confiabilidade e validade do TDR administrado para avaliação de resultados da intervenção.

**Resultados:** Foram incluídos 20 estudos para a síntese, sendo a maioria (68,7%) realizados na Europa e publicados nos últimos quatro anos. Predominaram participantes com mais de 18 anos, usuários de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e implante coclear (IC). Houve diferença quanto às características dos dígitos e ruídos utilizados, número de trios de dígitos apresentados, assim como nos critérios para determinação do limiar de reconhecimento de fala (SRT) entre os estudos. O TDR pode ser concluído pela maioria dos participantes, via alto-falante, entrada direta de áudio ou Bluetooth do IC. Estratégias de calibração e apresentação dos trios de dígitos no ruído para interagirem com as configurações do AASI e IC foram reportadas. Houve correlação entre o SRT obtido via TDR e por testes de reconhecimento de sentenças no ruído. A variabilidade teste-reteste foi pequena com o fornecimento de treinamento prévio ao teste.

**Conclusão:** O TDR demonstra ser um teste rápido, viável, confiável e válido para ser utilizado como medida de avaliação de resultados da intervenção, particularmente em usuários de IC e AASI.

Área: Fonoaudiologia

## 29 EMISSÕES OTOACUSTICAS EVOCADAS POR ESTÍMULO TRANSIENTE: COMPARAÇÃO ENTRE DUAS JANELAS DE REGISTRO

MADEIRA LR<sup>1</sup>, Netto MP<sup>1</sup>, Chaves JN<sup>1</sup>, Colla MF<sup>1</sup>, Castan ATM<sup>1</sup>, Sassi TSS<sup>1</sup>, Alvarenga KF<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Comparar o protocolo padrão (janela de 20 ms) com o protocolo quickscreen (12,5 ms), em relação à amplitude de resposta, nível de ruído e a relação sinal/ruído das emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente em adultos.

**Métodos:** Participaram do estudo 31 indivíduos adultos, totalizando 61 orelhas avaliadas. Estudo observacional transversal, no qual foi realizado entrevista fonoaudiológica, audiometria tonal limiar, timpanometria e o registro das emissões otoacústicas evocadas por estímulo transientes na janela de 20 ms e de 12,5 ms. Foi realizada análise descritiva e inferencial dos resultados.

**Resultados:** O protocolo padrão obteve maiores amplitudes das emissões, exceto em 3000 Hz, assim como nível de ruído maior em todas as frequências. Já o protocolo quickscreen registrou maiores valores da relação sinal/ruído em todas as frequências e obteve maior número de registros de emissões presentes na frequência de 4000 Hz quando comparado ao protocolo padrão.

**Conclusão:** O protocolo quickscreen captou menos ruído, refletindo em maiores valores da relação sinal/ruído em todas as bandas de frequências avaliadas, bem como foi mais eficiente para o registro das emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente em frequências altas em relação ao protocolo padrão na população adulta.



Área: Fonoaudiologia

## 30 ESPECTRO DA NEUROPATIA AUDITIVA: DA IDENTIFICAÇÃO AO TRATAMENTO

SILVA MGP<sup>1</sup>, Yamaguti EH<sup>1</sup>, Araújo ES<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.
2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Caracterizar o perfil audiológico e as intervenções adotadas em crianças com diagnóstico do Espectro da Neuropatia Auditiva (ENA).

**Método:** Estudo retrospectivo descritivo, na perspectiva longitudinal, com parecer ético: 4.870.978. Participaram 140 indivíduos, 43 do sexo feminino e 97 do sexo masculino, com idade média de 14,9 anos. Como critério de inclusão adotou-se diagnóstico de ENA por equipe interdisciplinar e ter iniciado o atendimento no hospital até a idade de 12 anos incompletos. A casuística foi dividida em dois grupos, G1 constituído por crianças nascidas antes da implementação da Lei Federal da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e G2, nascidas após esse período. Utilizou-se um protocolo estruturado com informações referentes à identificação, aspectos sociodemográficos e audiológicos, a TAN, diagnóstico prévio e intervenção. Realizou-se análise descritiva e inferencial dos dados, com adoção de  $p \leq 0,05$ .

**Resultados:** A casuística foi predominantemente do sexo masculino, procedentes da região sudeste e com classificação socioeconômica de baixa superior. O indicador de risco mais frequentemente associado ao ENA foi a permanência na unidade de terapia intensiva por mais de cinco dias e a etiologia estava em maior número ligada a fatores ambientais. Ao comparar os grupos, constatou-se que o diagnóstico audiológico do G2 ocorreu mais tardiamente, no entanto, tal diferença não foi mantida em relação ao início do acompanhamento no serviço e não houve influência das variáveis sociodemográficas. As crianças apresentaram majoritariamente emissões otoacústicas presentes em pelo menos uma orelha, microfonismo coclear e ausência de resposta neural no Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico. O Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) foi o dispositivo eletrônico mais indicado como intervenção. Houve 41,3% de evasão/abandono dos casos.

**Conclusões:** As crianças com ENA são diagnosticadas tardiamente o que atrasa a intervenção, visto em ambos os grupos. Há variabilidade em relação ao padrão audiológico e intervenções adotadas, com elevada taxa de evasão.

Área: Fonoaudiologia

## 31 EMISSÕES OTOACÚSTICAS PRODUTO DE DISTORÇÃO: COMPARAÇÃO ENTRE OS PROTOCOLOS 65/55 DBNPS, 70/60 DBNPS E 70/70 EM NORMO OUVINTES

COLLA MF<sup>1</sup>, Castan ATM<sup>1</sup>, Sassi TSS<sup>1</sup>, Alvarenga KF<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Comparar as emissões otoacústicas evocadas produto de distorção (EOEPD) em diferentes níveis de intensidades entre indivíduos adultos normo ouvintes.

**Métodos:** Estudo observacional transversal, cuja casuística foi composta por 61 orelhas de adultos normo ouvintes avaliadas por meio de entrevista fonoaudiológica, inspeção do MAE, audiometria tonal, logoaudiometria, timpanometria, e EOEPD com três protocolos de diferentes intensidades (L1=65/L2=55 dBNPS, L1=70/L2=60 dBNPS e L1=L2=70 dBNPS). Foi realizada análise estatística descritiva (média e desvio-padrão) das amplitudes de resposta, do ruído e da relação sinal/ruído nas frequências de 1000 a 6000 Hz, e inferencial para comparar tais variáveis em todas intensidades pesquisadas (L1=65/L2=55 dBNPS, L1=70/L2=60 dBNPS e L1=L2=70 dBNPS) através dos testes paramétricos: Anova de medidas repetidas e Teste de comparações múltiplas (teste Tukey), considerando nível de significância de 5% (0,05).

**Resultados:** Foi possível verificar que as amplitudes de resposta e relação sinal/ruído nas frequências de 1,5; 2 e 6 kHz foram maiores com os protocolos L1=70/L2=60 dBNPS e L1=L2=70 dBNPS em relação ao protocolo L1=65/L2=55 dBNPS. Já para as frequências de 3 e 4 kHz foi observado maior amplitude e relação sinal/ruído com o protocolo L1=70/L2=60 dBNPS em relação aos demais protocolos.

**Conclusão:** As maiores amplitudes de resposta e relação sinal/ruído das emissões otoacústicas evocadas produto de distorção em adultos normo ouvintes foram observadas com a intensidade de L1 em 70 dBNPS, principalmente quando mantida a relação L1=70/L2=60 dBNPS.

Área: Fonoaudiologia

## 32 PRODUÇÃO DE VÍDEOS INFORMATIVOS SOBRE SISTEMAS DE MICROFONES REMOTOS (SMR)

MATA SM<sup>1</sup>, Oliveira JRM<sup>1</sup>, Mendes KCB<sup>1</sup>, Jacob RTS<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Elaborar Vídeos Informativos (VI) para fonoaudiólogos sobre os Sistemas de Microfones Remotos (SMR).

**Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo quantitativo para elaboração de VI. Os VI foram desenvolvidos em três etapas: análise e planejamento; modelagem e implementação. Na etapa de análise e planejamento foi realizado o levantamento bibliográfico dos temas abordados para a elaboração do material. Além disso, o planejamento dos recursos necessários para o desenvolvimento, do orçamento disponível e dos resultados esperados. Na etapa de modelagem, foram elaborados os roteiros dos VI na etapa de pré-produção dos conteúdos científicos, tendo como objetivo principal facilitar a compreensão do conteúdo, pensando nos recursos técnicos como tipo e local para a filmagem, linguagem utilizada e protagonista do VI. Por fim, na implementação foi realizada a produção, digitalização da mídia, edição das imagens do VI e inserção de recursos audiovisuais na vídeoaula, ou seja, o processo de criação do vídeo, consistindo na edição completa dos vídeos com o uso dos recursos dos programas Adobe Premiere e Adobe Photoshop.

**Resultados:** O VI alcançou o conteúdo proposto, sendo atual e necessário principalmente para promover a atualização dos conhecimentos sobre a área.

**Conclusão:** O VI foi elaborado fornecendo atualizações sobre os SMR.

Área: Fonoaudiologia

## 33 PRÓTESE AUDITIVA DE CONDUÇÃO ÓSSEA TRANSCUTÂNEA ATIVA BILATERAL: RELATO DE CASOS

FERNANDES T<sup>1</sup>, Oliveira VV<sup>1</sup>, Mondelli MFCG<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Introdução:** As Próteses Auditivas Ancoradas no Osso (PAAO), são utilizadas para a reabilitação de perda de audição condutiva e/ou mista bilateral resultantes de otites médias recorrentes, malformações de orelha externa e/ou média, também aqueles que apresentam a perda auditiva sensorineural unilateral profunda, sem a possibilidade de reabilitação da orelha acometida.

**Objetivo:** Relatar os achados das avaliações audiológicas, testes de percepção da fala e questionários de autoavaliação de 3 usuários de Próteses Auditivas Ancoradas no Osso Transcutânea Ativa (PAAO-TA) bilateral que foram implantados sequencialmente, nas condições sem a prótese, com a primeira prótese e, posteriormente com as duas próteses.

**Resultados e conclusão:** Na comparação das condições sem e com a PAAO-TA, é notório os melhores resultados com a prótese, porém na comparação do uso unilateral com o bilateral, os resultados são inconsistentes, não sendo possível afirmar qual a melhor intervenção. Observamos também que houve restrição de participação dos indivíduos, antes da adaptação da PAAO-TA, porém pode-se afirmar que houve a redução da restrição de participação associados à perda de audição, satisfação e benefícios após a adaptação da prótese.

Área: Fonoaudiologia

## 34 CARACTERIZAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DEL22Q.11.2: RELATO DE CASO

NEVES LM<sup>1</sup>, Ruiz DMCF<sup>1</sup>, Maximino LP<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivo:** Descrever os resultados de avaliação e conduta de uma criança com a síndrome del22q.11.2, abordando os aspectos fonoaudiológicos e genéticos.

**Relato Clínico:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva e retrospectiva, que utilizou dados secundários coletados em prontuário do paciente regularmente matriculado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP). Os achados da avaliação fonoaudiológica englobaram a avaliação audiológica e avaliação perceptivo auditiva da fala. Também foram incluídos os exames instrumentais como nasoendoscopia e videofluoroscopia da fala, e a avaliação genética. Na avaliação genética clínica a criança apresentou achados compatíveis com a síndrome. A molecular, a deleção no cromossomo 22q11.2 foi confirmado pelos exames genéticos moleculares MLPA e SNP-array. A avaliação audiológica indicou limiares audiométricos dentro da normalidade. Na avaliação perceptiva auditiva a criança apresentou hipernasalidade grave, fraca pressão e articulações compensatórias. Por meio dos exames instrumentais foi observado palato imóvel, gap grande e velofaringe hipodinâmica. A conduta adotada após as avaliações foi o encaminhamento para setor de prótese de palato para reabilitação da fala.

**Conclusão:** Diante das alterações de fala apresentadas pela criança e por ser tratar de uma síndrome com uma diversidade de características fenotípicas, o presente estudo nos permite concluir, que a avaliação fonoaudiológica direcionada a fala e audição na síndrome de deleção do cromossomo 22q11.2, é necessária para o diagnóstico e a conduta mais apropriada dentro dos achados clínicos apresentados.

Área: Fonoaudiologia

## 35 FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E INDICAÇÃO DE FONOTERAPIA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM AVANÇO DE MAXILA

SANTOS RS<sup>1</sup>, Araújo BMAM<sup>1</sup>, Silva ASC<sup>1</sup>, Yamashita RP<sup>1</sup>, Fukushiro AP<sup>1,2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Verificar o efeito da cirurgia ortognática com avanço de maxila sobre o modo respiratório de pacientes com FLP e a relação entre modo respiratório e frequência de indicação para terapia fonoaudiológica miofuncional após a cirurgia.

**Método:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética HRAC-USP (parecer n°4.688.001) do tipo transversal e retrospectivo, realizado a partir da análise de prontuários dos pacientes atendidos no Laboratório de Fisiologia do HRAC-USP. A amostra possui 85 pacientes com FLP, submetidos à cirurgia ortognática, de ambos os sexos e idades entre 18 e 37 anos (DP+4,88). Foram analisadas a história clínica, a avaliação perceptiva da respiração pré e pós operatória, e tonicidade de lábios, assim como a indicação para fonoterapia no pós cirúrgico. Foi realizada análise descritiva e inferencial para verificar os efeitos da cirurgia na função respiratória e se houve indicação para fonoterapia nos casos de permanência do modo respiratório oronasal. Foi considerado um nível de significância de 5%.

**Resultados:** A principal queixa respiratória relatada foi a respiração oronasal, seguida pelo ronco e obstrução nasal, em ambos os momentos da avaliação, com melhora significativa dos sintomas de respiração oronasal e obstrução nasal. Na análise da função respiratória, o modo respiratório oronasal foi o mais prevalente, frente à baixa incidência das alterações de fluxo aéreo nasal e uso nasal, tanto no pré quanto no pós. A relação entre o modo respiratório e os demais aspectos da função respiratória foi significativa apenas para a tonicidade de lábios. Não houve relação estatística entre o modo respiratório e o encaminhamento para a fonoterapia.

**Conclusão:** A cirurgia ortognática proporcionou melhora significativa das queixas de respiração oronasal e obstrução nasal confirmada pela adequação do modo respiratório no pós cirúrgico. Entretanto, não houve relação entre o modo respiratório e a indicação para a fonoterapia necessária para correção do hábito de respiração oral.

Área: Fonoaudiologia

## 36 ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ COM FISSURA LABIOPALATINA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA - GUIA INFORMATIVO

NASCIMENTO RR<sup>1</sup>, Salgado TT<sup>1</sup>, Fukushiro AP<sup>1,2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** O presente estudo visou a elaboração de um material informativo sobre a alimentação de bebês com fissura labiopalatina para uso de profissionais e estudantes, assim como os pais e cuidadores.

**Material e Métodos:** Para a elaboração do manual informativo em formato impresso e digital, foram realizadas buscas de artigos científicos nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo e Periódicos CAPES, pesquisas bibliográficas e seleção de materiais (livros e folhetos) relacionados ao tema e a análise dos conteúdos. Posteriormente foi seguida as etapas do design instrucional, sendo composta por análise, design, desenvolvimento e implementação.

**Resultados e Conclusão:** Foi elaborado um material informativo para ser utilizado por estudantes, profissionais de saúde, pais e cuidadores, contendo orientações a respeito das alterações esperadas em cada tipo de fissura, alimentação do bebê com fissura labiopalatina, aleitamento materno, técnicas facilitadoras, introdução alimentar e informações quanto a necessidade de buscar ajuda profissional, quando necessário. O manual contém um total de 18 páginas, sendo cada uma delas composta por textos e ilustrações didáticas, com o objetivo de facilitar o entendimento do leitor. Este manual poderá ser utilizado em formato impresso ou digital, através do website da instituição de origem.

Área: Medicina - Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

# 37 APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME TREACHER COLLINS E DISMORFOLOGIA MANDIBULAR

FUSSUMA CY<sup>1</sup>, Dias GB<sup>1</sup>, Nunes RB<sup>1</sup>, Feitosa LB<sup>1</sup>, Tonello C<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

## Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** A síndrome de Treacher Collins possui apresentação clínica variada e critérios de gravidade classificados por Teber e Vincent. O objetivo do presente estudo é avaliar a correlação entre a gravidade da apresentação clínica da Síndrome Treacher Collins e a presença de dismorfologia mandibular.

**Métodos e Resultados:** Foram avaliados prontuários, fotos e exames de tomografia computadorizada de 47 pacientes do HRAC portadores da Síndrome de Treacher Collins (24 do sexo masculino e 23 do sexo feminino) de variadas faixas etárias. Os pacientes foram clinicamente classificados de acordo com as tabelas de Classificação de Teber e Vincent. Ambas as classificações de Teber e Vincent atribuem pontos à presença de cada malformação craniofacial e ao atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e classificam a gravidade como gravemente afetados (maior ou igual a 9) e levemente afetados (menor ou igual a 8), com pontuação máxima de 17. Os exames de tomografia computadorizada foram analisados através das ferramentas Mimics Innovation Suite e Blender e foram estabelecidos marcos cefalométricos nas mandíbulas. Foi realizada a avaliação estatística entre os pares de variáveis classificação de Teber ou Vincent e a relação CF/FG (relação entre comprimento do ramo pelo comprimento do corpo da mandíbula). O estudo evidenciou que maior gravidade da classificação clínica de Vincent está associada a menores valores de CF/FG, para ambos os lados da mandíbula, direito e esquerdo ( $p < 0,05$ ). Essa correlação não foi estatisticamente significativa para a classificação de Teber e o lado esquerdo da mandíbula.

**Conclusão:** O estudo sugere que há correlação entre fenótipos de maior gravidade da Síndrome de Treacher Collins, de acordo com a Classificação de Vincent, e maior dismorfologia mandibular, podendo ser um preditor de necessidade de intervenções cirúrgicas e comprometimento de vias aéreas superiores desses pacientes. Outros estudos podem contribuir para elucidar essa correlação.



Área: Odontologia

## 38 EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO REPARO DO ENXERTO ÓSSEO VISANDO A REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

GOMES AA<sup>1</sup>, Carvalho RM<sup>1</sup>, Esper LA<sup>1</sup>, Bastos JCC<sup>1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>, Lourenço Neto N<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.
2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

A fissura labiopalatina é a malformação congênita mais comum na população, que resulta em um defeito anatômico podendo envolver o lábio, rebordo alveolar e/ou o palato, está relacionada a várias implicações estéticas e funcionais que requerem reabilitação. A cirurgia de enxerto ósseo alveolar faz parte do protocolo de reabilitação, visando preencher o defeito alveolar com tecido ósseo permitindo as sequências de tratamento e reestabelecimento da cavidade bucal do paciente. O laser de baixa potência surge como um agente reparador e auxiliar no sucesso de enxertos ósseos pois promove fotobiomodulação, sendo uma alternativa para potencializar a regeneração óssea na busca de melhores resultados clínicos quando da utilização de enxertos ósseos.

**Objetivo:** Este trabalho realizou uma revisão de literatura sobre o efeito do laser de baixa potência na cicatrização de enxertos ósseos, relacionando os seus benefícios no tratamento dos pacientes com fissura labiopalatina.

**Métodos:** Foram realizadas consultas literárias nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Lilacs, BBO e Scielo, coletando artigos à fim de discutir o emprego do laser de baixa potência na cicatrização do enxerto ósseo alveolar para favorecer a reabilitação do paciente com fissura labiopalatina.

**Resultados:** A busca, coleta e seleção de artigo resultou em uma revisão de literatura sobre o tema, onde ficou clara a possibilidade do uso no laser de baixa intensidade como método auxiliar para o sucesso de enxertos ósseos em pacientes com fissura labiopalatina, resultando em um menor tempo de pós-operatório e qualidade óssea.

**Conclusão:** O laser da baixa potência possui efeitos positivos nos enxertos autógenos, enxertos xenógenos e quando associados a biomateriais sintéticos, sendo que seus efeitos podem beneficiar o resultado cirúrgico dos pacientes com fissura labiopalatina submetidos a cirurgia de enxerto ósseo.

Área: Odontologia

## 39 TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO INTEGRATIVA

JÚLIO ICG<sup>1</sup>, Fukushiro AP<sup>1,2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivo:** As Fissuras Labiopalatinas podem desencadear deformidades dentofaciais e nasais que podem levar a obstrução parcial das vias aéreas com redução da permeabilidade nasal e nasofaríngea, podendo levar à Apneia Obstrutiva do Sono. O objetivo deste estudo foi identificar na literatura as possibilidades e evidências de tratamento para a Apneia Obstrutiva do Sono em pacientes com fissura labiopalatina.

**Material e Métodos:** O desenho do estudo foi uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizados os descritores principais: “Cleft Palate”; “Obstructive Sleep Apnea” e suas variações em Inglês e Português, com consulta às seguintes bases de dados: Pubmed/Medline, Scopus, Embase, Web of Science, Biblioteca Virtual de Saúde e Cochrane Library. Foram incluídos artigos com publicação até abril de 2021. A seleção dos artigos seguiu o fluxograma PRISMA (2009) e a análise do tipo de estudo foi realizada de acordo com The Oxford Levels of Evidence (2011).

**Resultados:** Da amostra inicial de 848 artigos, 13 artigos foram incluídos no estudo, dos quais os tratamentos para a AOS na presença da FLP relatados foram: adaptação da posição do sono, CPAP, traqueostomia, tonsilectomia, septoplastia, cirurgias palatinas e cirurgias de bases ósseas maxilares.

**Conclusão:** A fissura labiopalatina não operada, inicialmente, pode ocultar o diagnóstico da AOS, o que justifica a necessidade de uma avaliação morfológica prévia completa. Dentre os tratamentos, estão a mudança postural durante o sono, o uso do CPAP, as cirurgias de bases ósseas, adenoamigdalectomia, cirurgias nasais e de palato. As condutas terapêuticas não são dependentes apenas do tipo de fissura labiopalatina e suas indicações ocorreram na dependência de fatores como: idade, gravidade do quadro respiratório e colaboração do paciente.

**Apoio Financeiro:** Ministério da Saúde.

Área: Odontologia

## 40 MATERIAIS RESTAURADORES BIOATIVOS EM BENEFÍCIO DOS PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

NÓBREGA JLGS<sup>1</sup>, Lourenço Neto N<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.
2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

A fissura labiopalatina é um dos defeitos congênitos mais comuns entre as malformações que atingem a face do ser humano. A presença da fissura gera problemas estéticos, funcionais e psicológicos, sendo a cárie dentária e a má oclusão os distúrbios que frequentemente acometem os portadores de fissura labiopalatina. A ocorrência de cárie dentária pode ser revertida pelo estabelecimento de medidas preventivas intensas, sendo os selantes medidas eficazes a serem adotadas na prevenção de lesões de cárie. No contexto dos materiais bioativos, uma nova categoria de material restaurador híbrido, conhecido como GIOMER, foi introduzido no mercado. Consiste em uma tecnologia de partículas de ionômero de vidro pré-reagido (PRG). A composição iônica dos giomers tem efeito antibacteriano, sendo preventivo e contribuindo na remineralização de lesões incipientes de cárie.

**Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre materiais restauradores bioativos, mais especificamente os selantes de cicatrículas e fissuras com a tecnologia giomer, relacionando os mesmos com o tratamento de pacientes portadores de fissura labiopalatina.

**Métodos:** foram realizadas consultas em periódicos das bases de dados PubMed/Medline, Lilacs e Scielo, além de livros referentes ao tema, à fim de elucidar as vantagens e desvantagens dos mesmos no emprego preventivo no tratamento de pacientes com fissura labiopalatina.

**Conclusão:** Concluiu-se que para esses pacientes é de extrema importância o desenvolvimento da dentição sem cáries devido as intervenções futuras, principalmente as cirúrgicas, que eles serão submetidos até a completa reabilitação. Desta forma, ao utilizarmos um material com a tecnologia giomer, teremos uma segurança clínica maior para a realização de procedimentos futuros devido aos inúmeros benefícios oferecidos. Ressalta-se que são importantes estudos clínicos longitudinais para uma indicação segura deste material para o uso a longo prazo em pacientes portadores de fissura labiopalatina.

Área: Odontologia

## 41 TAMPÃO APICAL COM MTA EM DENTES ADJACENTES À FISSURA LABIOPALATINA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEZERRA MKS<sup>1</sup>, Pinto LC<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato de Experiência

**Objetivos:** Difundir conhecimento sobre o tratamento odontológico nos indivíduos com fissuras labiopalatinas, relatando experiência baseada em evidências científicas e prática clínica sobre o uso do tampão apical em dentes com rizogênese incompleta e/ou forame amplo adjacentes à fissura labiopalatina e que necessitem de tratamento endodôntico.

**Relato de Experiência:** Durante o tratamento endodôntico há risco de extravasamento do material obturador para a região periapical provocando reações inflamatórias, principalmente nos dentes com forame apical incompleto e/ou aberto. Nos dentes adjacentes à fissura labiopalatina, este prejuízo deve ser fortemente evitado. Assim, indicamos a manobra do tampão apical fundamentada na aplicação de material biocompatível impedindo o extravasamento do material para os tecidos periapicais. Diante destas situações, no Setor de Endodontia, indicamos o tampão apical com MTA; relatamos um destes casos. Realizou-se avaliação clínica e radiográfica do dente 21 adjacente à fissura labiopalatina sendo diagnosticada necrose pulpar e rizogênese incompleta. O tampão apical foi confeccionado durante o tratamento endodôntico, após o controle da infecção através da biomecânica progressiva com auxílio da solução irrigante e da medicação intracanal. Antes da obturação, em momento ideal, foi aplicado MTA branco para confecção de tampão apical de 2mm com auxílio de instrumento memória, após o tempo de presa do material, comprovou-se seu endurecimento e procedeu-se com a obturação e selamento coronário. Proservação após 1 ano, com sucesso clínico e radiográfico.

**Conclusão:** Em regiões de fissuras labiopalatinas busca-se, sempre que possível, preservar dentes e periodonto adjacentes. Com base na literatura, o MTA tem sido o material de escolha para diversas aplicações clínicas em odontologia e como tampão apical. É necessário difundir conhecimento sobre o tratamento odontológico nos indivíduos com fissura labiopalatina visando acesso ao tratamento adequado.

Área: Odontopediatria

## 42 ALTERAÇÕES DE NÚMERO E POSIÇÃO DO INCISIVO LATERAL SUPERIOR DECÍDUO EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA TRANSFORME UNILATERAL

TOLEDO GD<sup>1</sup>, Carvalho KRJ<sup>1</sup>, Oliveira NS<sup>1</sup>, Júlio ICG<sup>1</sup>, Teixeira LMP<sup>1</sup>, Marega LF<sup>1</sup>, Costa B<sup>1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** identificar a ausência ou a multiplicação do incisivo lateral superior decíduo e descrever a sua posição, quando presente, em relação ao defeito ósseo alveolar em indivíduos com fissura transforme incisivo unilateral.

**Materiais e métodos:** Foram analisados 348 modelos de estudo digitalizados da dentadura decídua e mista e prontuários de atendimento clínico de pacientes cadastrados para tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP) com fissura labiopalatina transforme incisivo unilateral isolada. Os resultados do estudo foram organizados por estatística descritiva e relacionados por teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ).

**Resultados:** A idade média dos participantes foi de 6,01 anos, em maior parte do gênero masculino e com fissura unilateral esquerda. Em ordem decrescente de prevalência, foi observado na amostra: incisivo lateral superior decíduo à distal (46,0%), ausente (32,1%), à mesial e à distal (12,4%) e à mesial da fissura (9,5%). Não foi encontrada relação estatisticamente significativa nas associações entre posição do incisivo lateral superior e lado da fissura ( $p = 0,673$ ), posição do incisivo lateral superior e gênero ( $p = 0,217$ ) e lado da fissura e gênero ( $p = 0,115$ ).

**Conclusões:** em arcos com fissura transforme incisivo unilateral, a presença do incisivo lateral superior decíduo localizado à distal da fissura é mais prevalente sobre os demais padrões de distribuição. A ausência do referente elemento dentário sucede o padrão distal, no entanto, ao considerar sua presença, independente de sua localização ou duplicidade, a agenesia dentária na região da fenda é menos prevalente do que a presença.

Área: Odontopediatria

## 43 PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS DE NÚMERO EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

CARVALHO KRJ<sup>1</sup>, Toledo GD<sup>1</sup>, Júlio ICG<sup>1</sup>, Oliveira NS<sup>1</sup>, Teixeira LMP<sup>1</sup>, Marega LF<sup>1</sup>, Costa B<sup>1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** Investigar a prevalência de anomalias de número entre os diferentes tipos de fissuras, com a finalidade de criar perspectivas de abordagem e tratamento.

**Material e Métodos:** Estudo observacional analítico transversal que inclui uma amostra de radiografias panorâmicas digitais de pacientes obtidas no arquivo digital do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP (HRAC-USP). A amostra foi constituída pela primeira radiografia panorâmica de pacientes com fissura labiopalatina, com idade entre 6 e 12 anos de ambos os gêneros, atendidos no período de 2015 a 2021. Foram excluídos pacientes com síndromes associadas, com fissuras raras da face e radiografias que não permitiram boa visualização dos dentes. As radiografias foram utilizadas para analisar a presença de anomalias dentárias de número em dentes permanentes, exceto terceiros molares. A fissura foi classificada de acordo com Spina modificado por Silva Filho (1992), e os tipos de anomalias estudadas foram a agenesia e supranumerário. As variáveis foram associadas pelo teste estatístico não-paramétrico Qui-quadrado, e o nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Foram incluídas na pesquisa 582 radiografias panorâmicas de pacientes com fissura labiopalatina, das quais 301 (51,7%) apresentavam fissura transforame incisivo, 238 (40,7%) fissura pré-forame incisivo e 43 (7,3%) fissura pós-forame incisivo. A agenesia dentária e supranumerários foram mais frequentes na fissura transforame incisivo, 26,9% (145) e 5,9% (32) respectivamente, sendo os dentes 11 e 12 na área da fissura os dentes mais acometidos.

**Conclusão:** Pacientes com fissura transforame incisivo apresentam maior risco de agenesias dentárias e presença de supranumerários, tanto no lado da fissura quanto no lado não fissurado. A agenesia dentária e os supranumerários no lado da fissura podem ser explicados anatomicamente pela presença da fissura em si, porém sua ocorrência no lado contralateral, significativa na população com fissura estudada, se embasa na genética, demandando novos estudos para melhores esclarecimentos.

Área: Odontopediatria

# 44

## DOENÇA DE RIGA-FEDE: UM RELATO DE CASO

MAREGA LF<sup>1</sup>, Toledo GD<sup>1</sup>, Carvalho KRJ<sup>1</sup>, Teixeira LMP<sup>1</sup>, Marega LF<sup>2</sup>, Oliveira NS<sup>1</sup>, Lara VS<sup>3</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP. 2. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). 3. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru-SP.

### Relato Clínico

**Objetivo:** Relatar um caso de Doença de Riga-Fede, uma lesão ulcerada no dorso da língua provocada pelo traumatismo frequente do seu movimento sobre os incisivos inferiores. Sua etiologia está relacionada à presença de dentes natais e/ou neonatais ou também a distúrbios neurológicos. Pode causar deformação na língua, dificuldade na amamentação e na fala. Seu tratamento é pautado na remoção do fator causal, podendo ser a exodontia ou alisamento das bordas incisais.

**Relato do caso:** No caso relatado o bebê de 1 ano e 3 meses apresentou a lesão relacionada a dentes de ordem numeral e irrupção normal, então foi feito o alisamento das bordas dos incisivos inferiores somado a utilização do laser de baixa potência, que possui propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e contribui com o reparo tecidual. A aplicação do laser foi feita em 4 pontos no comprimento de onda 660nm, densidade de energia 40J/cm<sup>2</sup>, potência de 80mv, por 14s o ponto, resultando em 1J por ponto.

**Conclusão:** Observou-se uma melhora no quadro clínico, porém o paciente seguirá em acompanhamento semanal com laserterapia até completa regressão da lesão.

Área: Odontopediatria

## 45 HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM INDIVÍDUOS QUE APRESENTAM FISSURA LABIOPALATINA

TEIXEIRA LMP<sup>1</sup>, Toledo GD<sup>1</sup>, Carvalho KRJ<sup>1</sup>, Marega LF<sup>1</sup>, Oliveira NS<sup>1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>, Honório DR<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** Avaliar a prevalência da Hipomineralização Molar Incisivo em crianças de 6 a 12 anos que possuem fissura labiopalatina e são pacientes do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru, bem como realizar um comparativo entre os anos de 1990 a 2000 com 2021 para concluir se houve um aumento ou redução no número de casos.

**Material e Métodos:** Avaliou-se a prevalência de HMI, considerando as diferentes variáveis, tais como sexo, idade, grau de severidade e tipo de fissura apresentada. Foi avaliada inicialmente a amostra prospectiva da pesquisa, composta por um total de 50 pacientes que já estavam em rotina de atendimento no setor de Odontopediatria do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais e que foram submetidas ao exame clínico. Os exames foram realizados por um examinador previamente calibrado. A amostra retrospectiva dessa pesquisa foi composta por um total de 60 pacientes dos anos de 1990 a 2000, pacientes do HRAC e que foram avaliados através de suas documentações fotográficas contidas no sistema digital do hospital. Após obtenção dos dados, a análise da associação entre as variáveis qualitativas nominais foi realizada pelo teste Qui-quadrado e para a comparação dos grupos classificados quanto à presença ou ausência de fratura pós-eruptiva, restauração atípica, cárie atípica e dente perdido, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. O número atual de crianças com HMI da amostra prospectiva foi comparado com o número de casos registrados pelo exame das fotos intrabucais da amostra retrospectiva.

**Resultados:** A prevalência de HMI dos anos de 1990 a 2000 foi de 21,70% e a do ano atual foi de 32%.

**Conclusão:** Não houve um aumento estatisticamente significativo na prevalência de HMI com o passar dos anos.



Área: Odontopediatria

## 46 REABSORÇÃO INTERNA RADICULAR EM DENTES DECÍDUOS – RELATO DE CASO

SILVA LLCP<sup>1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>, Jorge PK<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar os possíveis fatores geradores da reabsorção radicular interna, discutindo as diversas possibilidades de patogênese, como também estabelecer as medidas terapêuticas indicadas para determinado tratamento, procurando ressaltar a importância do diagnóstico precoce.

**Relato clínico:** Um paciente do sexo masculino, 8 anos, compareceu na clínica de odontopediatria do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) para consulta de acompanhamento e clinicamente constatou-se presença de cáries nos dentes 74 (face ocluso-distal) e 75 (face mesial). Foi realizada radiografia periapical da região do dente 74 para análise da condição da raiz residual, que revelou uma possível reabsorção radicular interna no dente 75, com os contornos do limite radicular mesial expandido, relativamente simétricos de aspecto balonzante, mas sem presença de lesão periapical. Como não havia lesão periapical ou fístula, a conduta escolhida foi o acompanhamento clínico e radiográfico num período de seis meses. Clinicamente, foi removida a raiz residual do dente 74. Após seis meses, foi realizada a análise da progressão da reabsorção. Clinicamente o dente 75 apresentou uma ligeira coloração rosácea por vestibular, antes inexistente, e aparente normalidade periodontal. Devido à presença desta cor, esperava-se uma evolução do processo reabsortivo. Porém, radiograficamente, foi observada melhora na dimensão da reabsorção, principalmente comparando a região de furca, onde foi evidenciada uma maior densidade dentinária após o período transcorrido.

**Conclusão:** O presente estudo revelou que a reabsorção radicular interna do dente 75 é resultante de um conjunto de causas, sendo a presença de cárie e sua posterior restauração, e o processo inflamatório causado pela raiz residual do dente adjacente (dente 74) um possível pré requisito que possibilitou que o processo inflamatório da raiz radicular provocasse a reabsorção interna no dente afetado.

Área: Odontopediatria

## 47 CONCEPÇÃO E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL DE PAIS E RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

PRESTES MCC<sup>1</sup>, Silva MGV<sup>1</sup>, Oliveira NS<sup>1</sup>, Jorge PK<sup>2</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento e práticas de saúde bucal de crianças com fissura de lábio e/ou palato pelo emprego de questionário aos seus pais e responsáveis.

**Métodos:** Foram incluídos pais e responsáveis de pacientes com idade entre 0 e 12 anos com fissura labiopalatina sem síndromes associadas em tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais nos meses de agosto e setembro de 2021. Os responsáveis responderam a um questionário com dados sociodemográficos, práticas de higiene bucal e dieta da criança.

**Resultados:** A amostra final foi composta por 50 questionários, sendo o gênero da criança mais frequente o masculino (58%) e o tipo de fissura mais prevalente fissura de lábio e palato (56%). A maioria dos responsáveis que participaram eram mães dos pacientes (94%), possuíam ensino médio (48%) e residiam com seus filhos no estado de São Paulo (70%). Sobre as perguntas específicas de saúde bucal, a maioria dos responsáveis considera importante cuidar da saúde bucal dos seus filhos (98%), relatam que as crianças realizam a própria higiene oral (46%), três vezes ao dia (78%) utilizam escova de dente (92%) e dentifrício com flúor (82%), porém negligenciam o uso de fio dental (23%). Foi realizado o teste de correlação de Spearman, com nível de significância  $p < 0,05$ . Foi observado que quanto maior a escolaridade dos pais e responsáveis, mais eles utilizavam utensílios para a prática de higiene oral de seus filhos ( $p = 0,011$ ) e mais as crianças consumiam açúcar em sua dieta ( $p = 0,032$ ).

**Conclusões:** Apesar de boas respostas, foram observadas falhas nas práticas de uso de fio dental e alto consumo de açúcar. É necessária maior atenção à educação em saúde bucal dos pais e responsáveis, sendo papel do Odontopediatra os capacitar e ensinar como prevenir agravos bucais nos cuidados diários em casa, minimizando atrasos e necessidade de mais procedimentos reabilitadores.

Área: Odontopediatria

48

## CARACTERÍSTICAS ODONTOLÓGICAS EM GÊMEOS COM FISSURA COMPLETA DE LÁBIO E PALATO UNILATERAL: RELATO DE CASO DIRECIONADO A CIRURGIÕES-DENTISTAS

SILVA MG<sup>V1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>, Neves LT<sup>1</sup>, Prestes MCC<sup>1</sup>, Costa B<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

O conhecimento das características odontológicas, bem como da ocorrência de anomalias dentárias é um tópico de interesse para indivíduos com fissura labiopalatina.

**Objetivo:** produzir um relato de caso de pacientes gêmeos com fissura labiopalatina, descrevendo os aspectos bucais, acompanhado de uma síntese bibliográfica a respeito do tema, com o intuito de elucidar o cirurgião-dentista a respeito das particularidades encontradas em clínica odontológica.

**Relato de caso:** foi realizada uma avaliação odontológica de dois irmãos gêmeos, com 6 anos de idade e com fissura completa de lábio e palato unilateral esquerda, que compareceram para consulta de controle no Setor de Odontopediatria do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP). Os dados das características odontológicas foram obtidos por meio de exame clínico, bem como no arquivo de imagem do HRAC-USP. Foram também extraídos os dados relativos à gestação e caracterização das fissuras nos prontuários dos pacientes. No exame clínico foi observada a presença de incisivos laterais supranumerários adjacentes à fissura em ambos os pacientes, porém com posições de implantação diferentes, um por vestibular e outro por palatino.

**Conclusão:** é de suma importância o conhecimento das particularidades odontológicas que podem ocorrer em crianças com fissura labiopalatina para que o cirurgião-dentista possa acompanhar esses pacientes, assim como orientar corretamente os pais e responsáveis sobre as possíveis alterações anatômicas e dentárias que podem manifestar-se nesses indivíduos.

Área: Odontopediatria

## 49 CARACTERÍSTICAS ODONTOLÓGICAS DE UMA PACIENTE COM DISPLASIA ECTODÉRMICA ASSOCIADA À FISSURA PALATINA

OLIVEIRA NS<sup>1</sup>, Costa B<sup>1</sup>, Toledo GD<sup>1</sup>, Carvalho KRJ<sup>1</sup>, Marega LF<sup>1</sup>, Teixeira LMP<sup>1</sup>, Prestes MCC<sup>1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de uma paciente do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais HRAC – USP, que apresenta Displasia Ectodérmica associada à fissura palatina ressaltando características marcantes e consequências geradas por elas, além de apresentar formas de tratamento que amenizam desconfortos que a condição traz à paciente.

**Relato de Caso:** Criança do gênero feminino de 12 anos de idade, com Displasia Ectodérmica, associada a fissura palatina que apresenta cabelos ralos e secos, cílios e sobrancelhas ralas, pele muito seca, aparente hipertelorismo ocular, fendas palpebrais estreitas, epicanto, obstrução do canal lacrimal bilateral, deformidades nas unhas dos pés e das mãos (displasia ungueal), hipoplasia do rim esquerdo, além agenesia dos dentes 15, 25, 33, alterações dentárias significativas, como formato, tamanho e coloração diferentes e também defeitos de esmalte.

**Conclusão:** Este estudo mostrou que existem diversas características na Displasia ectodérmica e que cada paciente pode manifestar a condição de uma forma diferente, conforme ocorrido com a paciente deste relato, onde a anodontia, que pode ser uma característica da Displasia Ectodérmica, não foi observada no caso, e portanto, dispensou a necessidade de reabilitação com próteses. Como apresentava defeito de esmalte em vários dentes, foram feitas apenas restaurações com ionômero de vidro.

Área: Odontopediatria

## 50 AMAMENTAÇÃO: AMPLIANDO O OLHAR DOS CIRURGIÕES- DENTISTAS

CARACHO RA<sup>1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>, Jorge PK<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.
2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivo:** O objetivo dessa revisão é atualizar o cirurgião-dentista acerca da importância do aleitamento materno sob o ponto de vista imunológico, assim como as consequências de sua prática ou não para o desenvolvimento do bebê.

**Métodos e Resultados:** Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As fontes consultadas foram definidas após apuração seletiva, sem restrição em relação ao período de publicação ou idiomas, sendo incluídos estudos de 1975 a 2021, em idiomas Português e Inglês. Para a busca de artigos científicos foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e Lilacs, livros e consenso de órgãos internacionais e nacionais. Detectada a relevância, também foram buscadas as referências citadas nos artigos consultados.

**Conclusão:** A partir disso, podemos concluir que os cirurgiões-dentistas representam uma classe de profissionais que devem estudar e se atualizar sobre a amamentação, em especial os odontopediatras, com o objetivo de estimularem a prática e fornecerem conhecimentos atualizados e complementares às pacientes-mães.

Área: Odontopediatria

## 51 USO DA AROMATERAPIA PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

MELLO-PEIXOTO TCY<sup>1</sup>, Dalben GS<sup>1</sup>, Jorge KP<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** Avaliar a capacidade ansiolítica do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* através de diferentes técnicas durante o tratamento odontopediátrico.

**Métodos e Resultados:** O estudo foi realizado em 53 participantes, sendo eles pacientes do HRAC que necessitavam de pelo menos uma consulta de tratamento, em que 21 procedimentos foram associados a aromaterapia pela técnica de difusão aérea, 20 procedimentos foram associados a aromaterapia pela técnica de inalação, 20 procedimentos associados a um placebo e 21 não sofreram qualquer tipo de intervenção. Os participantes tiveram a frequência cardíaca observada, responderam um questionário e os profissionais treinados e calibrados realizaram a análise da escala de Frankl. Os dados foram avaliados pelo programa Statistics, utilizando testes de normalidade, Kruskal Wallis e correlação de Spearman adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados mostram que quando o tratamento sem anestesia era associado há aromaterapia, havia uma redução da frequência cardíaca dos participantes. E quando havia a necessidade do uso da anestesia durante o tratamento, a aromaterapia não mostrou alterações estatisticamente significantes.

**Conclusão:** Concluiu-se que a aromaterapia foi capaz de reduzir a frequência cardíaca dos pacientes odontopediátricos, que realizavam tratamento odontológico sem o uso de anestesia.

Área: Periodontia

## 52 ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO POR DIFERENTES TÉCNICAS DE REMOÇÃO

AZUAGA BO<sup>1</sup>, Esper LA<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

O enxerto de tecido conjuntivo é um procedimento amplamente usado na odontologia e indicado para o tratamento de recessões gengivais unitárias e múltiplas. Os enxertos de tecido conjuntivo não são utilizados apenas com finalidade estética, mas também como técnicas alternativas para o tratamento de lesões cervicais, eliminação de áreas retentoras de placa, e na melhora da sensibilidade radicular. O propósito dessa revisão foi revisar a literatura referente às diferentes técnicas de remoção de enxerto conjuntivo a ser utilizado em cirurgias plásticas periodontais e/ou perimplantares.

**Metodologia:** Buscas foram realizadas nas bases de dados: Pubmed e Scielo com os seguintes critérios de inclusão: Artigos de casos clínicos e revisões sistemáticas que relataram as técnicas de remoção do enxerto de conjuntivo. Foram selecionados 28 artigos que descreviam as técnicas de remoção de enxerto conjuntivo, sendo elas: por porta de alçapão, o enxerto gengival livre desepitelizado, dermoabrasão, bisturi de lâmina dupla e incisão única. Foi analisada as vantagens e desvantagens de cada técnica e também suas aplicações clínicas. O padrão ouro seria uma técnica de enxerto de tecido conjuntivo que causasse a menor morbidade, e apresentasse os melhores resultados estéticos com o intuito de avaliar se existe uma superioridade de um método em relação ao outro.

**Resultados:** A técnica por remoção do enxerto gengival livre, desepitelizado em mesa apresentou excelentes resultados e foi a técnica com mais indicações clínicas e de fácil aprendizagem, podendo ser usada até mesmo em palatos finos.

**Conclusão:** A técnica de enxerto gengival livre (desepitelizado em mesa) não apresentou diferenças quanto a morbidade gerada ao paciente, o que pode estar relacionado à simplicidade e ao menor tempo cirúrgico que a técnica proporciona, e não foram observadas diferenças clínicas em comparação as outras técnicas

Área: Periodontia

## 53 IMPLANTE DENTÁRIO ASSOCIADO A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM ÁREA ENXERTADA COM TECIDO ÓSSEO EM UM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

MACCI DS<sup>1</sup>, Amado FM<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação dentária em um paciente com fissura unilateral pré-forame incompleta do lado esquerdo, através da instalação de um implante dentário associado a um enxerto de tecido conjuntivo na área do dente 12 ausente, que passou previamente por enxertos ósseos em bloco na região.

**Relato clínico:** Este relato de caso foi submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do HRAC-USP, sendo aprovado sob número de protocolo 4.763.398. Paciente do gênero masculino, leucoderma, atualmente com 27 anos de idade, passou pelos procedimentos relatados, entre os seus 16 e 17 anos de idade, no HRAC-USP de Bauru. O rebordo da área do dente 12 apresentava uma perda óssea no sentido vestibulo-lingual, biotipo fino e pequena faixa de tecido queratinizado. Com o auxílio dos exames clínicos e complementares (radiografias e tomografia) foi determinado o seu plano de tratamento, que seria executado a partir do momento da finalização do crescimento ósseo do paciente, que pôde ser observado pela radiografia carpal, com seus 16 anos. Primeiramente, foram realizados enxertos ósseos em bloco na área do dente 12, um pela vestibular e outro pela palatina, proveniente da linha oblíqua da mandíbula. Após 5 meses, ele retornou ao HRAC-USP e foi instalado cirurgicamente um implante hexágono externo titamax cortical 3,3 x 15 mm (neodent®) associado a enxerto de tecido conjuntivo na região vestibular do dente 12. A reabilitação foi finalizada com a confecção da prótese definitiva sobre o implante após osseointegração.

**Conclusão:** Através da reabilitação relatada, foi possível devolver ao paciente função para a área do dente 12, por meio da instalação de implante junto com a prótese como substituto dentário, além disso, proporcionar um resultado mais estético, pelo aumento de espessura no rebordo e ampliação da faixa de mucosa queratinizada, utilizando enxerto de tecido conjuntivo.



Área: Periodontia

## 54 UTILIZAÇÃO DE ENXERTOS SUBSTITUTOS DE TECIDO MOLE NA REGIÃO PERI-IMPLANTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE GSA<sup>1</sup>, Sbrana MC<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** apresentar os substitutos de tecido mole de origem xenógena como opção de tratamento em procedimentos para ganho de volume e tecido queratinizado ao redor de implantes, avaliando sua eficácia, comparando-os com outros tipos de procedimento para a mesma finalidade e como seus resultados se comportam a longo prazo, acompanhando a sua estabilidade na região peri-implantar.

**Métodos e Resultados:** Para a presente revisão de literatura foram analisados na literatura artigos que correspondessem ao tema abordado, partindo do ano de 1981 utilizando os estudos clássicos até estudos dos dias atuais. As palavras-chaves selecionadas foram: “Gengiva”, “Implantes dentários” e “Xenoenxertos”, todos indexados nos arquivos do DeCS quando em português e MeSH quando em inglês. Para a pesquisa dessa revisão foram utilizadas as bases de dados do: PUBMED, Scielo e BVS (Biblioteca virtual em saúde). Os artigos escolhidos foram do tipo: Ensaio Clínico Randomizado, Revisões sistemáticas com e sem meta-análise, Relatos de casos e Estudos prospectivos. Foram selecionados 34 estudos que se encaixavam com as características do objetivo da presente revisão, sendo necessários mais estudos para determinar com precisão a estabilidade a longo prazo dos resultados.

**Conclusão:** O uso de enxerto de tecido mole autógeno é o padrão ouro para objetivos com ganho de mucosa queratinizada e espessura tecidual. Contudo, esse tipo de enxerto traz consigo o aumento da morbidade do paciente e risco de complicações. Pensando nisso, o uso de enxertos substitutos de origem xenógena, vem sendo indicado em situações em que podem atuar trazendo benefícios clínicos. O uso desses enxertos, podem diminuir o tempo cirúrgico, a morbidade do paciente e os riscos de complicações pós-operatórias. Apesar de mais estudos serem necessários para determinar sua estabilidade e longevidade, alguns estudos demonstram resultados satisfatórios com acompanhamento de até 3 anos. Sendo assim, seu uso é justificável quando bem indicado na região peri-implantar.

Área: Periodontia

## 55 A TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL – REVISÃO DE LITERATURA

ROSA IMB<sup>1</sup>, Freitas NR<sup>2</sup>, Guerrini LB<sup>2</sup>, Almeida ALPF<sup>1,2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura acerca da eficácia do tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica.

**Metodologia:** foi realizada busca na literatura nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science e Embase, utilizando os termos de pesquisa “botulinum toxin”, “gummy smile”, “excessive gengival”. Foram selecionados estudos clínicos e estudos clínicos randomizados, sem restrição de idioma, e publicados entre os anos 2005 a julho de 2021. Relatos de caso, revisão de literatura e cartas ao editor não foram englobados na amostra.

**Resultados:** Sete artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão.

**Conclusão:** Embora o resultado tenha sido limitado, é possível observar efetividade da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival quando sua causa está relacionada ao diagnóstico de hiperfunção dos músculos responsáveis pela elevação do lábio superior.

Área: Periodontia

## 56 COMPARAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES MATERIAIS DE ENXERTIA ÓSSEA NO REPARO DO DEFEITO ALVEOLAR EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA. REVISÃO DE LITERATURA

CALEFI MS<sup>1</sup>, Freitas NR<sup>2</sup>, Guerrini LB<sup>2</sup>, Almeida ALPF<sup>1,2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca dos tipos de enxertos, e de evidências que comprovem que substitutos ósseos podem produzir resultados positivos quando comparados ao enxerto ósseo autógeno em área de fissura alveolar.

**Métodos e Resultados:** Para o levantamento bibliográfico, foi utilizada busca detalhada nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Scopus. Sem delimitação de tempo. Utilizando os termos de pesquisa: fissura labiopalatina, enxerto autógeno, enxerto alógeno, enxerto xenógeno, substitutos ósseos, BMP-rh e suas respectivas versões em inglês.

**Conclusão:** Os achados na literatura demonstraram que embora os substitutos tenham apresentado inúmeras qualidades, estudos ainda devem ser feitos a fim de obter um material compatível com o tecido, que apresente resultados seguros a longo prazo. O enxerto autógeno permanece como padrão ouro, entretanto os novos materiais apresentam-se promissores para utilização na prática futura.

Área: Periodontia

## 57 RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS – REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA MTP<sup>1</sup>, Guerrini LB<sup>2</sup>, Freitas NR<sup>2</sup>, Almeida ALPF<sup>1,2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito da relação entre doenças respiratórias e periodontite.

**Métodos e Resultados:** Foi realizado uma revisão de literatura sobre a relação entre periodontite e doenças respiratórias. Realizamos uma busca na literatura nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science e Embase, utilizando os termos de pesquisa “Periodontitis AND Pneumonia”, “Periodontitis AND Asthma”, “Periodontitis AND Pulmonary Disease”, “Periodontitis AND Chronic Obstructive”; “Periodontitis AND Coronavirus Infections”, “Periodontitis AND Pulmonary Inflammation”, “Periodontitis AND Pulmonary Infection”.

**Conclusão:** Os achados na literatura mostraram que a associação entre periodontite e DPOC, asma, pneumonia e COVID-19 é existente. O que ressalta a importância manutenção periodontal regular em indivíduos que apresentam essas doenças respiratórias. No entanto, ainda são necessários mais estudos para melhores definições e conclusões sobre essa relação.

Área: Periodontia

# 58 PROTEÍNAS DERIVADAS DA MATRIZ DO ESMALTE E ASSOCIAÇÃO COM SUBSTITUTOS MUCOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA RF<sup>1</sup>, Esper LA<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

## Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** O recobrimento radicular é um procedimento bastante realizado na Periodontia. Como alternativa ao uso de enxerto de tecido conjuntivo, no intuito de reduzir a morbidade ao paciente, esse trabalho tem como objetivo avaliar por meio de uma revisão de literatura os resultados da associação de matrizes colágenas de origem xenógena suína e alógena associadas às proteínas derivadas da matriz do esmalte (PME).

**Metodologia:** Foram avaliadas as bases de dados Pubmed e Scielo, e incluídos 41 artigos para realização do trabalho, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: trabalhos clínicos randomizados e in vitro, trabalhos que apresentaram resultados claros quanto aos parâmetros periodontais como classificação de Miller, descrição da técnica usada e aplicação dos biomateriais utilizados, além do período de acompanhamento.

**Resultados:** As PME são agentes biológicos que apresentaram possibilidade de regeneração periodontal. Quando associado as PME com matriz alógena não foram encontrados resultados estatisticamente diferentes em relação ao uso da matriz isoladamente. Apenas em pacientes tabagistas a associação PME e matriz alógena demonstrou benefícios em longo prazo, com melhor estabilidade de resultados. Associado as matrizes xenógenas há apenas um estudo clínico, que não relatou diferenças significantivas na associação, mas postulou que o uso de biomateriais gerou melhores resultados clínicos. Os estudos em animais demonstram que a associação de matriz colágena e PME é positiva, resultando em maior regeneração periodontal que os grupos controle.

**Conclusão:** Considerando os dados explorados, a associação de PME com substitutos de tecido mole é viável, porém, é necessário considerar custo/benefício em sua utilização, pois os biomateriais aumentam o custo do procedimento. Há poucos estudos clínicos, principalmente com matrizes xenógenas, o que incentiva novas pesquisas para conclusões mais concretas e com maior tempo de acompanhamento, pois as PME levaram à estabilidade dos tecidos em longo prazo.

Área: Periodontia

## 59 UTILIZAÇÃO CLÍNICA E IMPLICAÇÕES BIOLÓGICAS DA OZONIOTERAPIA NA PERIODONTIA: REVISÃO NARRATIVA E SISTEMÁTICA

SILVA RCL<sup>1</sup>, Figueiredo CM<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo a elaboração de uma revisão de literatura narrativa e sistemática acerca da aplicação do ozônio na periodontia, procurando evidenciar possíveis mecanismos, vias de aplicação do componente, etapas do tratamento periodontal nos quais a terapia pode ser utilizada e possíveis melhoras nos resultados clínicos.

**Material e Métodos:** Após pesquisa para confecção da parte narrativa do trabalho, foi realizada uma busca sistematizada sobre a relação ozonioterapia x cirurgias periodontais. Foram consultadas as bases de dados Cochrane Library, PROSPERO, PubMed, EMBASE, BIREME, SciELO, SCOPUS, Literatura Cinzenta, Google Acadêmico e Portal Periódicos CAPES, utilizando os termos “ozone”, “ozonotherapy” e “periodont\*”, na seção narrativa do trabalho. Na seção sistemática, foi acrescentada a estratégia de busca “ozone\* AND (surgery OR surgical) AND periodont\* AND (graft OR gingivectomy OR gingivoplasty OR wedge OR flap OR frenectomy) NOT “non-surgical””.

**Resultados:** De maneira geral, o ozônio exerce efeito benéfico sobre procedimentos de raspagem e alisamento radicular em quaisquer de suas vias de administração, em periodontia básica, implantodontia e no tratamento de osteonecrose dos maxilares, ocasionando melhoras em dores e desconfortos pós-operatórios e diminuição na expressão de mediadores inflamatórios, porém a melhora em parâmetros clínicos é infrequente. Seis estudos foram selecionados na divisão sistemática do trabalho, todos apontando também para um efeito positivo do ozônio no pós-operatório. Devido à heterogeneidade dos trabalhos selecionados, análises estatísticas ou de qualidade foram inviáveis.

**Conclusão:** Pode-se concluir que existe um potencial para uso de ozonioterapia em periodontia básica e cirúrgica, contudo mais estudos clínicos se fazem necessários para comprovar tal aplicação, além de auxiliar a fornecer padronizações nas concentrações e vias de administração do ozônio.

Área: Periodontia

## 60 BIOENGENHARIA NO CONTEXTO DA ODONTOLOGIA REGENERATIVA: REVISÃO DE LITERATURA

VILLAS-BÔAS SB<sup>1</sup>, Devides SL<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** realizar uma revisão de literatura sobre a bioengenharia na odontologia dando ênfase às pesquisas com células-tronco.

**Métodos e Resultados:** Selecionados artigos de 1976 a 2021 nas bases de dados Pubmed, SciELO, Portal de Periódicos CAPES, LILACS e Google Acadêmico, utilizando como descritores: células-tronco, bioengenharia e odontologia. As pesquisas no campo da bioengenharia têm evoluído e demonstrado eficácia em diferentes métodos e especialidades na odontologia incluindo periodontia, endodontia e cirurgia maxilofacial, principalmente visando diminuir morbidades de enxertos autógenos e também apresenta novas perspectivas em relação à regeneração da polpa dentária e terapia regeneradora periodontal. Todos os passos para que ocorra a bioengenharia são essenciais para que se alcance bons resultados com a terapia.

**Conclusão:** As células-tronco podem ser utilizadas na engenharia de tecidos no contexto da odontologia regenerativa. Devido à variabilidade nos métodos apresentados, estudos adicionais devem ser conduzidos para que a terapia com células-tronco possa ser padronizada e inserida no tratamento odontológico.

Área: Prótese Dentária

## 61 O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA QUE A REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA PROPORCIONA AO PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA – RELATO DE CASO

YAMAZUKA AL<sup>1</sup>, Neves MC<sup>1</sup>, Lopes MMW<sup>1</sup>, Lopes JFS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** reabilitar funcional e esteticamente um paciente com fissura transforame unilateral, além de mensurar a satisfação do paciente pela melhoria de qualidade de vida após o tratamento através do questionário OHIP (Oral Health Impact Profile).

**Métodos e Resultados:** Trata-se de um relato de caso de reabilitação oral, envolvendo instalação de implante na área do 22, aumento de coroa do elemento 15 ao 25, osteoplastia e pôr fim planejamento e a cimentação de facetas de dissilicato de lítio nos mesmos elementos que foram feitos o aumento de coroa, no implante foi parafusado um munhão estético e cimentado uma faceta sobre ele. Além da paciente ter respondido o questionário OHIP antes do tratamento e outro depois, para assim ser feito uma comparação das respostas e analisado a mudança na qualidade de vida da mesma, após a reabilitação protética.

**Conclusão:** Podemos concluir, a partir da comparação feita entre as respostas do primeiro e segundo questionário aplicado, ou seja, antes e depois do tratamento, que o nível de exigência estética de portadores de fissuras labiopalatinas é o mesmo que o de qualquer outro paciente, ou seja, necessitam e tratamentos que devolvam função, mas também a estética é de suma importância para a melhora da qualidade de vida e convívio social.



Área: Prótese Dentária

## 62 REABILITAÇÃO COM FACETAS DE PORCELANA EM PACIENTE PORTADOR DE DISPLASIA FRONTAL NASAL

ANDRADE BM<sup>1</sup>, Azevedo RMG<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivo:** relatar um caso clínico de reabilitação com o uso de facetas de porcelana em um paciente portador de displasia frontonasal que dessa maneira, possuía também os dentes incisivos superiores com alterações de forma e tamanho.

**Relato Clínico:** Paciente compareceu ao setor de Prótese no HRAC, após a finalização de seu tratamento ortodôntico que não conseguiu corrigir totalmente sua mordida aberta anterior. Foram realizadas moldagens iniciais para enceramento diagnóstico e modelos de estudo. Durante a análise do modelo encerado foi estabelecido o melhor tratamento reabilitador para o caso: facetas de porcelanas, ou facetas indiretas. A princípio, realizou-se um mock-up para que o paciente pudesse visualizar de maneira prévia o tratamento proposto. Além disso, nessa fase foi possível observar uma hiperplasia gengival no dente 11, o mesmo necessitou de cirurgia periodontal para que houvesse uma harmonia no nível gengival dos dentes que iriam receber as facetas. Posteriormente foram utilizadas pontas diamantadas para confecção de preparos dentais de canino a canino, que foram moldados com silicona de adição. A finalização do caso se deu com a cimentação das facetas em porcelana, na cor A1, que foi escolhida pelo próprio paciente, nos dentes anteriores superiores e ajustes proximais e oclusais.

**Conclusão:** O tratamento com facetas indiretas é indicado em dentes com anomalias de tamanho e forma e pode ser realizado com êxito, pois nos dias atuais os pacientes buscam estética além de função.

Área: Prótese Dentária

## 63 ATENDIMENTO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: DIRETRIZES CLÍNICAS

GALVÃO CS<sup>1</sup>, Lopes MMW<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

Esta revisão de literatura permitirá ampliar o número de atendimentos a pacientes com fissura labiopalatina em clínicas odontológicas, uma vez que pacientes com fissura palatina congênita na cavidade bucal pode apresentar alguns comprometimentos estéticos e funcionais, por isso o tratamento reabilitador é um grande desafio para o cirurgião dentista, principalmente quando se trata de consultórios particulares, o diagnóstico é complexo e envolve entendimento sobre as fissuras e suas classificações, para um correto prognóstico. Assim o objetivo desse trabalho de conclusão de curso é elucidar algumas diretrizes clínicas para auxílio de cirurgiões dentistas que irão atender pacientes com fissura de palato em seu consultório. Para a confecção deste trabalho foi feita uma rigorosa revisão de literatura e definido que na maior parte dos casos a reabilitação protética acontece pela combinação de alguns tipos de próteses para um correto tratamento desses pacientes, visando a divulgação de conhecimento científico com intuito de proporcionar ao paciente com fissura maiores possibilidades do atendimento odontológico na sua cidade de origem; capacitando profissionais e gerando mais conforto ao paciente que não precisará, necessariamente, se deslocar para centros especializados. O levantamento bibliográfico foi realizado nas principais plataformas de catalogação científica, essas pesquisas estavam em português ou inglês e foram publicadas entre os anos de 2010 e 2020. Através desta revisão de literatura pude concluir que tem alguns desfechos reabilitadores protéticos para o paciente fissurado, geralmente se dá pela combinação entre próteses implantadas, próteses fixas e próteses removíveis auxiliadas de outros procedimentos odontológicos, médicos e fonoaudiólogos. Os estudos revistos revelaram a importância do tratamento reabilitador por inúmeras razões, dentre elas: a função oclusal e estética do paciente, além de colaborar significativamente para integração social e autoestima. Esses vários estudos mostraram que o cirurgião dentista tem ferramentas de conhecimento das fissuras para que possa atender esses pacientes em seus consultórios com responsabilidade e segurança.

Área: Prótese Dentária

## 64 IMPORTÂNCIA DA CONVEXIDADE CERVICAL EM PÔNTICOS DE PRÓTESES FIXAS - RELATO DE CASO

SODRÉ GCS<sup>1</sup>, Tavano RD<sup>1</sup>, Moraes LGS<sup>1</sup>, Lopes JFS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho realizado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) é apresentar um relato de caso clínico de uma paciente com fissura labiopalatina pré-forame incisivo bilateral esquerda completa que compareceu no setor Odontológico de Prótese Dentária para reabilitação oral anterior. Ressalta-se a importância o uso das próteses provisórias como meio de diagnóstico e planejamento das próteses fixas metalo-cerâmicas e importância da anatomia dos pânticos das próteses definitivas para a manutenção da saúde periodontal.

**Métodos e resultados:** A paciente havia ausência dos elementos 11, 12, 21 e 22 e deficiência de tecido ósseo e gengival na região desdentada. Após a realização do preparo protético dos dentes pilares 13 e 23 uma prótese provisória fixa dentogengival prensada de resina acrílica termopolimerizada foi instalada. A altura do sorriso e o suporte labial da paciente foram avaliados com a prótese provisória em posição, então foi diagnosticado que não haveria necessidade de adicionar a porção gengival cerâmica à prótese definitiva, pois a prótese mesmo com a ausência desta porção conseguiria suprir as necessidades estéticas da paciente além de promover melhor saúde periodontal para a região através do perfil de emergência convexo dos pânticos por meio da facilidade de higienização.

**Conclusão:** Dessa forma, foi ressaltado a importância do uso das próteses provisórias como meio de diagnóstico e planejamento das próteses fixas metalocerâmicas e importância da anatomia dos pânticos definitivos para a manutenção da saúde periodontal.

Área: Prótese Dentária

## 65 REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL POR MEIO DE PRÓTESES FIXAS EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA – RELATO DE CASO

OLIVEIRA KD<sup>1</sup>, Azevedo RMG<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivo:** Apresentar o caso clínico de uma reabilitação oral em uma paciente com fissura labiopalatina, a qual apresenta dimensão vertical de oclusão alterada associada às agenesias dentárias.

**Relato Clínico:** Em indivíduos com fissuras, as reabilitações protéticas podem ser um recurso utilizado em uma grande quantidade de casos, proporcionando uma melhora na qualidade de vida. A falha na formação de dentes, gerando ausências, pode atrapalhar o desenvolvimento de uma oclusão ideal, podendo ocasionar modificação do espaçamento entre os dentes e diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO). Após a definição do planejamento, considerando as limitações do caso, este foi apresentado ao paciente juntamente com seus riscos e benefícios. O plano de tratamento visou a confecção de preparos dentais, regendo os princípios mecânicos, biológicos e estéticos. Além disso, a paciente foi reabilitada com próteses provisórias prensadas, com a finalidade de avaliar como seria a adaptação, satisfação e conforto, previamente à confecção das próteses definitivas metalocerâmicas.

**Conclusão:** A reabilitação protética de um paciente com agenesias dentárias e fissura labiopalatina por meio de próteses fixas metalocerâmicas é capaz de proporcionar resultados positivos, tanto funcionais como estéticos, quando associadas a uma avaliação minuciosa, um planejamento criterioso, correto restabelecimento da dimensão vertical e uma equipe multidisciplinar.

Área: Prótese Dentária

## 66 RESOLUBILIDADE DA ESTÉTICA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA, RESTABELECENDO A DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO – RELATO DE CASO

SANTI LRP<sup>1</sup>, Lopes JFS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivo(s):** O presente estudo, teve como objetivo relatar as possíveis consequências que podem acometer um paciente portador de fissura transforame bilateral, no que diz respeito as severas discrepâncias maxilomandibulares, causadas, muitas vezes, pelas cirurgias reparadoras primárias (queiloplastia e palatoplastia). Essa discrepância entre arcos, conseqüentemente, pode em alguns casos, causar a diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO) dos pacientes, resultando na perda da harmonia facial e alterações no sistema estomatognático podendo, no entanto, acarretar alterações referentes a fisiologia normal da oclusão dentária.

**Relato Clínico/Experiência:** Para a recuperação da dimensão vertical de oclusão (DVO) do paciente do caso clínico em questão, foram utilizadas restaurações cerâmicas indiretas do tipo overlay, nos dentes posteriores, possibilitando dessa forma, a instalação de uma prótese parcial removível (PPR) superior que proporcionou ao paciente suporte labial e transpasse vertical e horizontal adequados, ressaltando de sobremaneira a sua qualidade de vida e inserção na sociedade.

**Conclusão:** No presente trabalho foi possível ressaltar a possibilidade das próteses de dissilicato de lítio restabelecerem a dimensão vertical de oclusão, proporcionando melhor utilização da prótese parcial removível para indivíduos, no qual, não é possível outro tipo de reabilitação por falta de condições anatômicas. Dessa forma, ao final do tratamento foi possível proporcionar ao paciente um perfil facial mais harmônico, e principalmente melhorar o aspecto psicossocial do paciente.

Área: Prótese Dentária

## 67 A IMPORTÂNCIA E O MANEJO DA PRÓTESE DE PALATO NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM FISSURA PALATINA - RELATO DE CASO

MORAES LGS<sup>1</sup>, Sodré GCS<sup>1</sup>, Lopes JFS<sup>1</sup>, Lopes MMW<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilita o de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** Orientar pacientes com disfun o velofaríngea e os profissionais que os assistem quanto   importância e o manejo das próteses obturadoras de faringe.

**Relato Clínico:** Para um paciente acometido por fissura transforame palatina unilateral que, após realizar os procedimentos cirúrgicos e odontológicos reabilitadores apresentava contraindica o cirúrgica de palatoplastia secundária, optou-se dessa maneira pela confec o de uma prótese de palato do tipo obturadora de faringe. Foi elucidado todo o passo a passo clínico desde a consulta inicial, relatando a confec o em quatro etapas sendo elas a porão anterior da prótese onde foi realizado a moldagem para confec o de uma prótese removível e adapta o do acrílico e dos grampos em boca, a porão intermediária e sua confec o em cera seguindo a anatomia do palato, a porão pr -bulbo esculpida em cera em formato ovalado contornando o final do palato mole em dire o superior a faringe, e o bulbo faríngeo, modelado com godiva aquecida buscando um ótimo contato das paredes laterais e posterior durante a fala do paciente, até a instala o da mesma por parte da equipe multidisciplinar do setor de prótese de palato do HRAC.

**Conclusão:** O conhecimento do tratamento da disfun o velofaríngea através do uso de prótese de palato   atrelado ao conhecimento quanto   sua confec o e manuten o, sendo as etapas clínicas de confec o de suma importância para a descentraliza o do atendimento, facilitando e gerando menos receio por parte dos profissionais que os assistem.

Área: Prótese Dentária

68

## APLICABILIDADE DA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DE RECOBRIMENTO (OVERLAY) NA REABILITAÇÃO ORAL – REVISÃO DE LITERATURA

HANAWA LYS<sup>1</sup>, Lopes JFS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** Prótese parcial removível de recobrimento ou overlay é um tratamento vastamente utilizado por ser reversível, custo mais barato e por oferecer uma alternativa para tratamento de casos de resoluções mais complexas que não são passíveis de serem reabilitadas por próteses convencionais como pacientes com anomalias craniofaciais congênitas ou adquiridas, maloclusões severas, desgastes e perdas dentárias que resultaram em perda de DVO, malformações dentárias e até mesmo para tratamentos provisórios. Este estudo tem o objetivo de demonstrar a partir da literatura, a importância do uso das próteses parciais removíveis tipo overlay.

**Métodos e resultados:** Foram utilizadas as principais bases de dados eletrônicas de catalogação bibliográfica científica nos períodos de 2005 até 2021 com os descritores: PPR, prótese parcial removível overlay e reabilitação oral, resultando em 44 artigos. Esse tipo de prótese é uma alternativa reversível e de relativo baixo custo, que é um grande atrativo não somente para os pacientes que necessitam da mesma, quanto para os pacientes que não querem intervenções invasivas. Possuem muitos benefícios, porém sua adaptação é mais difícil, e devem ser tomados todos os cuidados quanto à higienização.

**Conclusão:** Conclui-se que a PPR de recobrimento é uma alternativa que possui bastante relatos de caso na literatura, sendo este o mais simples dos estudos feitos a partir do caso específico de um paciente, sendo necessário estudos adicionais para assegurar viabilidade clínica e efetividade, pois não é aplicável para todos os casos clínicos.

Área: Prótese Dentária

## 69 A IMPORTÂNCIA DA DEVOLUÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO NA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

MARUN MM<sup>1</sup>, Lopes MMW<sup>1</sup>, Martins MRL<sup>1</sup>, Lopes JFS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo devolver a dimensão vertical de oclusão (DVO) de uma paciente com fissura labiopalatina transforame bilateral através de reabilitação protética.

**Relato Clínico:** Ela se apresentou ao setor de Prótese dentária do HRAC- USP, com a queixa de falta de estética no sorriso por não mostrar os dentes anteriores superiores. Ao exame clínico constatou-se redução na DVO e necessidade de reabilitação na região anterior. A nova DVO foi determinada através de métodos métricos, estéticos e fonéticos. Para restabelecê-la foram feitas onlays de dissilicato de lítio nos dentes posteriores (15, 16, 25 e 26) e exodontia dos dentes com mobilidade e pouco suporte ósseo (11, 12, 21 e 22) para posteriormente reabilitar os dentes anteriores superiores com uma prótese parcial fixa metalocerâmica (do 13 ao 23), devolvendo estética e função.

**Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o restabelecimento da DVO é de suma importância para reabilitações estéticas e seu planejamento deve ser conduzido com base no diagnóstico inicial de forma precisa e individualizada para cada paciente, a fim de garantir, com previsibilidade, resultados funcionais e estéticos.



Área: Prótese Dentária

## 70 REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM PRÓTESE DE PALATO: REVISÃO SISTEMÁTICA

NEVES MC<sup>1</sup>, Pinto JHN<sup>2</sup>, Santiago Junior JF<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2- Unisagrado - Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru-SP

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática para avaliar a longevidade das reabilitações orais com próteses de palato em pacientes com fissuras labiopalatinas e disfunção velofaríngea.

**Métodos e Resultados:** O grupo de pesquisa foi composto por especialistas da área que atuam no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – Bauru e Unisagrado- Bauru. Para coleta dos dados, foi realizada uma busca detalhada nas principais bases de dados (Medline/PubMed; Cochrane Library; EMBASE; SciELO; Scopus; DOSS e Web of Science) para artigos publicados até julho de 2021. Os principais resultados indicaram aumento da satisfação dos pacientes 72,5% (95%IC: 40,1-91,2) e melhoria nas atividades de função. Torna-se necessário que mais estudos de acompanhamento longitudinal sejam realizados em pacientes com maxila fissurada e usuários de próteses obturadoras.

**Conclusão:** As próteses obturadoras de palato permitiram melhoria na satisfação dos pacientes e, em atividades funcionais/estética, sendo necessário que estes tratamentos reabilitadores sejam realizados em ambientes multidisciplinares a fim de restabelecer função e aumento da qualidade de vida destes pacientes.

Área: Prótese Dentária

## 71 PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTES REMOVÍVEL OU FIXA: QUAL A MELHOR OPÇÃO? RELATO DE CASO

MARTINS MRL<sup>1</sup>, Lopes JFS<sup>1</sup>, Marun MM<sup>1</sup>, Amado FM<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** Este relato tem como alvo expor como a prótese do tipo Protocolo pode trazer mudanças no bem-estar ao paciente que possuía uma do tipo Overdenture.

**Métodos e Resultados:** Foi utilizado um caso de uma paciente do Hospital de Anomalias Craniofaciais HRAC-USP, que compareceu ao setor buscando resolução de sua queixa de que a sua prótese do tipo Overdenture inferior havia fraturado e como a paciente apresentava condições para instalação de mais implantes, acabou sendo planejada a confecção de uma prótese do tipo Protocolo inferior, sendo suportada por quatro implantes. Foi planejada a instalação de protocolo de maneira imediata, almejando menos desconforto à paciente durante a substituição de uma prótese pela outra. Todo o caso foi planejado e executado em ambiente controlado dentro do setor de prótese dentária no HRAC, utilizando não apenas a clínica, como também o laboratório protético. Através deste caso clínico foi possível explicitar como próteses sobre implantes podem entregar melhor qualidade de vida ao seu usuário, frente às convencionais.

**Conclusão:** Tanto Overdenture quanto Protocolo apresentam suas características peculiares, com pontos negativos e positivos, cada qual com sua aplicação e perfil de paciente.

Área: Prótese Dentária

## 72 REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL E PRÓTESE PROTOCOLO SOBRE IMPLANTES EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

CAMARGO RB<sup>1</sup>, Tavano RD<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica com o objetivo de descrever técnicas e disseminar informações sobre o planejamento e reabilitação oral de um paciente com fissura labiopalatina, discutir o planejamento reverso, prótese total convencional, prótese tipo protocolo provisória e prótese protocolo, devolvendo estética, saúde, função e reintegrando-o a sociedade.

**Métodos e Resultados:** O caso citado se trata de uma reabilitação oral com prótese total removível e prótese protocolo, a importância da reabilitação com prótese implantossuportadas, está em devolver a função e a estética ao paciente. Ambos ficaram satisfeitos, tanto os profissionais quanto o paciente, podendo assim reintegrá-lo a sociedade e devolver sua autoestima.

**Conclusão:** A implantodontia é uma especialidade que está composta pela área cirúrgica e pela área da prótese. O planejamento reverso é o momento crucial da reabilitação com implantes. A longevidade do tratamento depende diretamente da escolha adequada do sistema de conexão e retenção, principalmente em casos complexos. O profissional precisa ter amplo conhecimento da biomecânica envolvida e domínio total dos procedimentos clínicos necessários para a reabilitação com prótese sobre implante nas diferentes situações.

Área: Psicologia

## 73 CARTILHA EDUCATIVA PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: FOCO NAS PRÁTICAS PARENTAIS

CARDOSO CAA<sup>1</sup>, Prata IM<sup>1</sup>, Pereira PMS<sup>1</sup>, Yamada MO<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato de Experiência

**Objetivos:** descrever a elaboração e o uso de uma cartilha desenvolvida para orientação sobre habilidades sociais educativas parentais dos cuidadores de crianças que frequentam o Seção de Implante Coclear do HRAC-USP e que apresentam queixas quanto à temática das práticas e estilos parentais.

**Relato:** a cartilha foi desenvolvida a partir de uma revisão da literatura mais recente da área e com ênfase no contexto da Deficiência Auditiva (DA), a partir das demandas que eram apresentadas pelos pais na atuação dos psicólogos. A temática demonstra-se constante nos atendimentos agendados para a Psicologia e/ou no encaminhamento de casos, em que são constatados pela equipe. Seu uso favorece o contato e aproximação com os cuidadores e elementos gráficos e exemplos tornam a complexidade do assunto mais acessível ao público que é atendido pelo hospital. O suporte oferecido pode contribuir para eventuais dificuldades na comunicação que interfira no uso de práticas parentais positivas ao desenvolvimento infantil.

**Conclusão:** a DA pode interferir na interação entre pais e filhos e, conseqüentemente, ter impactos no desenvolvimento e aprendizagem da criança. O uso de ferramentas e estratégias no contexto de atuação dos psicólogos aliados ao processo de habilitação/reabilitação fonoaudiológica pode favorecer a interação e promover aspectos benéficos ao desenvolvimento.

Área: Psicologia

## 74 IMPACTOS EMOCIONAIS DO ISOLAMENTO SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 EM ADULTOS COM IMPLANTE COCLEAR

BALDO F<sup>1</sup>, Yamada MO<sup>1</sup>, Frederigue-Lopes NB<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Investigar e descrever os impactos emocionais do isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19 em adultos com surdez pós-lingual usuários de implante coclear.

**Material e Métodos:** Estudo prospectivo transversal desenvolvido na Seção de Implante Coclear (SIC) do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, cumprindo os princípios éticos da instituição. O protocolo de pesquisa foi constituído por um questionário on-line, elaborado pelos próprios pesquisadores na plataforma Survey Monkey, contendo perguntas sobre os impactos desencadeados em diversos aspectos da vida dos adultos implantados em razão do isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19. Além das informações coletadas via questionário, foi realizada análise documental dos prontuários dos participantes para caracterização da amostra. O instrumento foi disponibilizado via link enviado por e-mail e/ou WhatsApp durante 45 dias a partir do convite realizado aos participantes. A amostra foi constituída por 11 adultos com deficiência auditiva pós-lingual.

**Resultados:** A maioria dos participantes ficou em isolamento social e relatou que o contato com as pessoas passou a ser muito inferior ao período pré pandemia e poucos participantes relataram alto incômodo ao ter que sair de casa quando necessário. Sobre a área de estudo e trabalho, a maioria referiu que a pandemia interferiu diretamente nestas atividades e demonstrou algum incômodo ao ter que continuar realizando o trabalho e estudo de forma presencial. A dificuldade na comunicação devido a necessidade do uso da máscara, foi um dos aspectos mais significativos, interferindo nas relações sociais e no bem estar psicológico.

**Conclusão:** Foram observados impactos emocionais que influenciaram diretamente na qualidade de vida dos adultos usuários de implante coclear. É necessário que haja mais pesquisas avaliando o impacto emocional da pandemia em adultos usuários de implante coclear, com um número maior de participantes para retratar a saúde mental deste público.

Área: Psicologia

## 75 PREPARO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS PARA CIRURGIA DE IMPLANTE COCLEAR: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO

SIMONETTI-CORREA LB<sup>1</sup>, Yamada MO<sup>1</sup>, Trettene AS<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** construir e validar um instrumento para o preparo psicológico de crianças candidatas a cirurgia de implante coclear.

**Método:** trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido em duas etapas: construção do instrumento e validação. Para a construção, foram utilizadas as técnicas do Desenho Livre, de Desenho-Estória e Técnicas de Relaxamento, além de estratégias de familiarização com materiais cirúrgicos e hospitalares. Utilizou-se a Técnica Delphi e juízes para a validação de face e conteúdo, e estabeleceu-se como Índice de Validação de Conteúdo (IVC), 90%, além do Percentual de Concordância de 80%.

**Resultados:** o instrumento foi intitulado “Minha Cirurgia de Implante Coclear”, sendo composto por 21 páginas, incluindo: capa, apresentação com orientação de uso para profissionais e pais/familiares, contracapa para personalização pela criança que fará uso e o enredo. Foram necessários dois ciclos referentes a Técnica Delphi, com a participação de oito juízes, cuja maioria das sugestões foram acatadas. Em relação a validação de face, o IVC foi de 0,9 no primeiro ciclo e 1,0 no segundo ciclo, enquanto o percentual de concordância foi de 95%. Quanto a validação de conteúdo, o IVC foi de 0,86 e 1,0 no primeiro e segundo ciclo respectivamente, com percentual de concordância de 92,8%.

**Conclusão:** O instrumento resultante permite personalizar o cuidado em saúde para o sujeito. Entretanto, enquanto ferramenta principiante, carece de ser utilizada e dados devem coletados e analisados a fim de verificar a aplicabilidade com os destinatários para quem foi idealizada.

Área: Psicologia

## 76 ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS COM IMPLANTE COCLEAR E SEUS FAMILIARES EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEREIRA PMS<sup>1</sup>, Yamada MO<sup>1</sup>, Frederique-Lopes NB<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Relato de Experiência

**Objetivo:** relatar as experiências do acompanhamento psicológico prestados às crianças com Implante Coclear (IC) e seus cuidadores em um serviço público durante a pandemia da COVID-19.

**Relato de experiência:** observou-se queixas comportamentais e emocionais, identificadas por cuidadores de crianças com IC acompanhadas presencialmente na Seção de Implante Coclear do HRAC-USP. Tais queixas indicam que as crianças precisam de auxílio para lidar com as emoções, sentimentos, pensamentos e comportamentos que surgiram durante a pandemia ou que foram intensificados, tais como o medo da contaminação pelo vírus; a irritabilidade pelas mudanças na rotina; o sofrimento psíquico pelas perdas; dificuldades no aproveitamento das aulas remotas e desmotivação escolar; restrições nas relações interpessoais com o uso de máscara que impossibilitou a leitura orofacial; alterações de humor; ansiedade; estresse; entre outros. Além disso, foi necessário enfrentar desafios no processo de habilitação e reabilitação auditivas por motivos diversos. Por outro lado, verificou-se manifestações positivas em crianças que demonstraram estratégias de enfrentamento e de resiliência, com apoio de seus familiares, que conseguiram melhor desempenho escolar com a mediação de um cuidador ou professor particular; a satisfação pelo convívio familiar; e desenvolvimento de habilidades, como em trabalhos artísticos.

**Conclusão:** O acompanhamento psicológico às crianças com IC e familiares, revelou que a pandemia da COVID19 teve um impacto significativo na vida dessas crianças, desencadeando sofrimento emocional, dificuldades no contexto educacional e interpessoal. Como reflexão, parece pertinente a investigação com maior número de crianças com IC sobre as implicações da pandemia COVID19.

Área: Psicologia

## 77 GRUPOS DE ACOLHIMENTO EM SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA: GUIA DE ORIENTAÇÕES

JULIÃO SM<sup>1</sup>, Yamada MO<sup>1</sup>, Frederigue-Lopes NB<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** O presente trabalho objetivou elaborar um Guia sobre os roteiros e as condutas utilizadas nos atendimentos dos Grupos de Acolhimento da Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo.

**Métodos:** Trata-se de um estudo baseado nos encontros diários com o usuário e seu acompanhante, agendados como caso novo, realizados pelas equipes de profissionais das áreas da Psicologia, Serviço Social e Fonoaudiologia. As etapas da pesquisa contemplaram: vivência da pesquisadora na realização dos grupos de acolhimento, levantamento bibliográfico, elaboração do material para compor o Guia, avaliação e validação do conteúdo por 9 juízes (profissionais da equipe) e disponibilização do material. No processo de construção do Guia, foi realizado levantamento bibliográfico nas áreas da Fonoaudiologia, Assistência Social e Psicologia, considerando as recomendações e orientações dos Manuais do Ministério da Saúde acerca de acolhimento e realização de grupos. Analisou-se a legibilidade do texto do Guia por meio da ferramenta do word e o conteúdo do através de uma ficha elaborada pela pesquisadora, o que permitiu quantificar o índice de concordância entre os juízes e realizar a análise qualitativa das informações coletadas. A validação das respostas dos juízes foi realizada por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC).

**Resultados:** O texto apresentou nível de legibilidade fácil e IVC acima de 90%. Ao considerarmos a média das avaliações em todos os seus aspectos e itens, foi obtido o índice de 97,96% de aprovação do produto final.

**Conclusão:** O Guia foi concluído, avaliado e seu conteúdo validado e poderá ser disponibilizado on-line no site da Instituição de forma a ser uma importante ferramenta na realização de grupos de acolhimento nos serviços de Saúde Auditiva da unidade USP em Bauru, podendo contribuir para o fortalecimento da prática da criação de vínculo no acolhimento e melhor adesão ao tratamento.



Área: Psicologia

## 78 SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR: UMA PROPOSTA DE TELEACOMPANHAMENTO COM PACIENTES DO HRAC/USP

SANTOS TE<sup>1</sup>, Ribas MC<sup>1</sup>, Lopes AA<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP
2. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus Bauru.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** Investigar na literatura científica estudos realizados na área da telepsicologia nos níveis secundário e terciário da atenção à saúde; verificar a possibilidade de implementar essa atuação no atendimento a pacientes do HRAC/USP.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura buscando investigar o que foi e tem sido feito nos níveis secundários e terciários da atenção à saúde utilizando-se da telepsicologia. As buscas foram realizadas nas bases de dados Portal Regional da BVS, PubMed, LILACS, SciELO e Periódicos CAPES entre os anos de 2015 e 2021 por meio dos descritores "telepsicologia", "psicologia hospitalar" e "psicologia da saúde" nos idiomas português, inglês e espanhol.

**Resultados:** Encontrou-se 68 artigos, sendo que 5 atenderam aos critérios de inclusão por apresentarem relatos acerca da forma como a telepsicologia tem sido implementada em serviços de saúde secundários e terciários e/ou orientações para essa modalidade de prática psicológica.

**Conclusão:** Os estudos levantados apontam a eficácia das intervenções realizadas por meio das TICs e fornecem orientações para sua aplicação. Desta forma, coloca-se a telepsicologia como uma importante contribuição ao acompanhamento de pacientes do HRAC/USP.

Área: Radiologia Odontológica e Imaginologia

## 79 EXTENSÕES DOS SEIOS MAXILARES DETECTADAS EM EXAME DE IMAGEM: UMA REVISÃO DE IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

SANT' ANNA GP<sup>1</sup>, Pagin O<sup>1</sup>, Ferlin R<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** revisar a literatura, abrangendo estudos sobre extensões do seio maxilar (SM), e evidenciar a importância dos exames de imagem bi e tridimensionais para o reconhecimento dessas variações anatômicas nos indivíduos. Do mesmo modo, relatar as principais implicações clínicas que estas podem apresentar aos cirurgiões dentistas, em suas diversas especialidades.

**Métodos:** foi feita uma revisão de literatura tipo narrativa e as bases de dados utilizadas foram PubMed, Lilacs e Google Scholar baseando-se em uma combinação livre de vocabulário sistemático. A busca foi feita nos idiomas inglês e português e foram encontrados 32 artigos nos idiomas inglês, português e espanhol. Desses, somente 26 foram incluídos neste trabalho. Os artigos foram selecionados considerando os temas relacionados aos critérios da pesquisa. Foram descartados aqueles que não apresentavam o texto completo disponível, bem como os que fugiam do assunto do presente estudo.

**Resultados:** A literatura mostrou que as radiografias periapicais e panorâmicas possuem indicação para identificação das extensões do SM para tuberosidade maxilar, para região anterior e para rebordo alveolar. O exame tomográfico pode detectar quaisquer tipos de extensões da região exposta. As implicações clínicas mais descritas na literatura foram: pneumatização do SM com a redução na altura do rebordo alveolar, impossibilitando a instalação de implantes sem que seja feito anteriormente o levantamento deste seio; infecções e inflamações envolvendo a cavidade, como a sinusite devido ao contato ou aproximação entre os dentes e assoalho do seio ou membrana sinusal; e, por fim, as fraturas ósseas em cirurgia de extração dentária pela fragilidade da região envolvida pela extensão.

**Conclusão:** foi possível observar, através da reunião dos estudos incluídos no trabalho, a importância dos exames de imagem durante o processo de detecção das extensões do SM e diagnósticos das patologias advindas da relação próxima entre os dentes e essa variação anatômica.

Área: Radiologia Odontológica e Imaginologia

## 80 IMPORTÂNCIA DAS VARIAÇÕES DO CANAL MANDIBULAR IDENTIFICADAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SCARPA JB<sup>1</sup>, Pagin O<sup>1</sup>, Ferlin R<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** Avaliar as principais variações anatômicas do Canal Mandibular (CM) por meio de estudos da literatura com radiografias panorâmicas e ressaltar sua importância para a prática clínica.

**Métodos e Resultados:** Foram coletados e selecionados 28 artigos de um total de 59 trabalhos encontrados nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Google Scholar (Google Acadêmico) utilizando os descritores em Ciências da Saúde: Canal Mandibular, Variação Anatômica e Radiografia Panorâmica; no período de junho de 2020 a julho de 2021. Os artigos incluídos foram nas línguas inglesa e português brasileiro e selecionados apenas os que abordavam o tema proposto. Os principais resultados encontrados demonstraram que as variações do CM mais citadas foram: canais retromolares, canais mandibulares bífidos (CMBs) e trifidos (CMTs), com maior destaque dos CMBs. Ressalta-se a importância no reconhecimento destas variações pelo clínico, a fim de evitar possíveis complicações na prática clínico-cirúrgica, tais como déficits neurossensoriais pós-operatórios decorrentes de falhas anestésicas; complicações cirúrgicas, dentre outras.

**Conclusão:** Pode-se concluir que saber identificar as variações do CM torna-se fundamental para evitar iatrogenias ao nervo mandibular; por isso, as características de tais variações devem ser identificadas na radiografia panorâmica, por ser um exame que permite ampla visualização de maxila e mandíbula e estruturas adjacentes. Porém, evidenciou-se nesse trabalho, a complementaridade com a TCFC quando bem indicada, pois, verificou-se que imagens pré-operatórias usando apenas exame bidimensional podem levar à subestimação de detalhes dessas variações.

Área: Radiologia Odontológica e Imaginologia

81

## CONTRIBUIÇÃO DAS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E TOMOGRAFIAS DE FEIXE CÔNICO NA DETECÇÃO DAS CALCIFICAÇÕES DE TECIDOS MOLES

DE LA CRUZ TINEO L<sup>1</sup>, Pagin BSC<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre a contribuição da radiografia panorâmica e da tomografia computadorizada de feixe cônico na detecção de calcificações de tecido mole em cabeça e pescoço.

**Métodos:** O método de pesquisa de artigos científicos foi desenvolvido através de bancos de dados eletrônicos de agosto 2020 a março 2021. Um total 68 artigos foram incluídos na revisão de literatura e foram adicionadas imagens pertencentes aos artigos para apoiar visualmente a informação fornecida.

**Resultados:** As calcificações de tecidos moles na região de cabeça e pescoço têm uma alta incidência, tornando-as relativamente comuns e são detectadas incidentalmente em exames radiográficos odontológicos. A quantidade, forma, distribuição e localização das calcificações são fatores chave para um bom diagnóstico e planejamento do tratamento do paciente.

**Conclusão:** Segundo as pesquisas consultadas neste trabalho, pode-se concluir que as calcificações em tecidos moles na região de cabeça e pescoço, detectadas em radiografias panorâmicas e tomografia computadorizada de feixe cônico são achados comuns. O profissional da odontologia é responsável pela identificação e diagnóstico destas, mediante o exame clínico e radiográfico, mesmo que a maior parte destas calcificações sejam assintomáticas.

Área: Radiologia Odontológica e Imaginologia

## 82 O USO DOS EXAMES DE ULTRASSONOGRRAFIA NA ODONTOLOGIA

BRENES CASTILLO MJ<sup>1</sup>, Pagin BSC<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** Existe uma escassez de informação referente aos usos da ultrassonografia na Odontologia, a finalidade deste trabalho é realizar uma revisão de literatura a fim de conhecer e descrever os seus usos mais relevantes nesta área e demonstrar a importância da utilização de ferramentas diagnósticas complementares.

**Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura nas bases de dados eletrônicas: Pubmed, LILACS e EBSCO, os artigos foram procurados desde novembro de 2020 até fevereiro de 2021. Baseou-se numa combinação livre de vocabulário sistemático utilizando os termos MESH em português e inglês. Após analisar os resumos de 60 artigos iniciais, se escolheram 43 artigos, descartando aqueles que não apresentavam o texto completo disponível e aqueles com data anterior ao ano de 2002.

**Resultados:** Os usos mais comuns da ultrassonografia extraoral na odontologia são para a avaliação de tireóide, glândulas salivares, cálculos salivares e nódulos, diagnóstico de metástases no pescoço nos casos de câncer de língua, entre outros. Os aparelhos intraorais são usados no diagnóstico de cáries dentárias, doença periodontal, avaliação de implantes dentários, lesões periapicais endodônticas e formação e cicatrização óssea após cirurgias. Novas aplicações estão sendo estudadas na área de harmonização orofacial.

**Conclusão:** Embora seja um instrumento promissório que fornece um diagnóstico preciso sem afetar a saúde do paciente, uma das maiores limitações é o desconhecimento de muitos dentistas enquanto ao uso nas regiões de cabeça e pescoço. É uma técnica dependente do operador e a sua interpretação tem que ser realizada em tempo real durante a realização do próprio exame, o que representa uma dificuldade ainda maior para quem não tem treinamento. Apesar de ser uma técnica inovadora, possui uma curva de aprendizagem, exige adaptação e capacitação que ainda é escassa para a área de odontologia.

Área: Radiologia Odontológica e Imaginologia

## 83 ACHADOS RADIOGRÁFICOS DA NEUROFIBROMATOSE - RELATO DE CASO

SAKANIVA VCFD<sup>1</sup>, Pagin O<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** Realizar uma breve revisão de literatura e relatar um caso clínico de neurofibromatose.

**Métodos e resultados:** Paciente de 31 anos, sexo masculino, pardo, foi encaminhado para a realização de radiografia panorâmica no HRAC-USP, tendo como finalidade o planejamento de exodontia dos terceiros molares e avaliação geral. Durante o preparo para a realização do exame, foi observada a presença de múltiplas pápulas cutâneas nos braços e face, e uma pigmentação café com leite regular maior que 1 cm no antebraço esquerdo. Durante avaliação radiográfica, foi possível constatar o aumento do canal mandibular e do forame mental, bilateralmente, além de uma imagem radiolúcida regular, com contorno bem delimitados em região apical do dente 18. Correlacionando as características cutâneas presentes no paciente com as alterações nas estruturas presentes na imagem radiográfica, gerou a hipótese diagnóstica de neurofibromatose do tipo 1.

**Conclusão:** Considerando o presente relato de caso, podemos destacar a importância do radiologista em conhecer as estruturas anatômicas, seus aspectos de normalidade e suas eventuais variações, de forma a viabilizar o reconhecimento destes achados, assim como de correlacionar eventuais alterações e formular as possíveis hipóteses de diagnóstico .

Área: Serviço Social

## 84 PESSOA COM PERDA AUDITIVA UNILATERAL E SUA REALIDADE NO MERCADO DE TRABALHO

LOGULLO A<sup>1</sup>, Bonfim EO<sup>1</sup>, Oliveira JRM<sup>1</sup>, Mondelli MFCG<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

O trabalho do Assistente Social tem, dentre seus objetivos, conhecer a realidade de indivíduos que apresentam perda auditiva e suas especificidades. A perda auditiva unilateral define-se pela diminuição parcial ou total da habilidade de escutar sons e compreender falas. Caracteriza-se pela redução da audição de uma das orelhas, podendo causar impactos sociais e audiológicos, principalmente ao referenciar o âmbito laboral.

**Objetivo:** Conhecer a realidade das pessoas com perda auditiva unilateral no mercado de trabalho e identificar o perfil de indivíduos sobre características sociais como escolaridade, gênero, raça/cor, renda, características audiológicas, direitos e as opiniões e experiências vivenciadas no cotidiano laboral.

**Metodologia:** Aplicação de questionário elaborado pela pesquisadora e avaliado por juízes (três Fonoaudiólogos e três Assistentes Sociais) que contém vinte perguntas, com alternativas fechadas e abertas. Participaram 33 pessoas matriculadas na Divisão de Saúde Auditiva do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, seguindo uma análise descritiva dos dados e as normativas de biossegurança.

**Resultados:** As características sociais dos indivíduos são diversas e predominou: gênero feminino, raça/cor branca e escolaridade de ensino médio completo; sobre a perda auditiva unilateral observou-se prevalência: grau moderado à esquerda e utilização do aparelho auditivo em atividades laborais. Apesar de 64% dos participantes estarem inseridos no mercado formal de trabalho, 82% desconhecem a Lei Estadual n.º 16.769/2018. Foram relatadas ocorrências de situações de discriminação no cotidiano de trabalho.

**Conclusão:** A realidade dos indivíduos que apresentam perda auditiva unilateral no mercado de trabalho necessita ser revista, principalmente com relação à maior divulgação da Lei Estadual n. 16.769/2018, sendo necessário regulamentar e reivindicar leis que tipifiquem a perda unilateral como deficiência, promovendo maior igualdade, inclusão social e condições dignas de vida.

Área: Serviço Social

## 85 CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOVOS NA SEÇÃO DE IMPLANTE COCLEAR: O PROTOCOLO DO SERVIÇO SOCIAL

MORAES NC<sup>1</sup>, Mesquita ST<sup>1</sup>, Frederique-Lopes NB<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi caracterizar os usuários atendidos como Casos Novos na Seção de Implante Coclear (SIC) no ano de 2020, de acordo com o protocolo do serviço.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, com abordagem quanti-qualitativa, documental, baseado nos dados do prontuário único do usuário que seguiu os princípios éticos da instituição (HRAC-USP). O protocolo em análise tem como indicadores a situação econômica da família, o número de pessoas na família, o nível educacional, o nível ocupacional e as condições habitacionais. No ano de 2020, foram atendidos 85 Casos Novos na SIC. Considerando os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, foram analisados 83 prontuários. Os indicadores elencados para análise neste estudo foram: idade, procedência e classificação socioeconômica.

**Resultados:** Os resultados evidenciaram que a maioria (49,4%) dos usuários estavam na faixa etária de 0 a 12 anos, todos com deficiência auditiva pré-lingual, seguidos por 37,3% entre os 19 e 60 anos, 12,1% acima dos 60 anos e 1,2% entre 12 e 18 anos incompletos. Constatou-se que a grande maioria dos pesquisados (84,4%) procediam do estado de São Paulo e 81,9% pertenciam as classes baixas. O número total de implantados correspondeu a 32 usuários, o que representou 38,6% da amostra. Ao considerarmos a faixa etária, o maior índice foi entre as crianças de 0 à 12 anos (75%). Entre os usuários implantados, 56,3% (n=18) foram bilateral simultâneo e 43,7% (n=14) unilateral.

**Conclusão:** Conclui-se que o instrumental utilizado pela equipe do Serviço Social possibilitou realizar uma caracterização dos usuários atendidos na SIC no ano de 2020, fornecendo dados aproximados da sua realidade para subsidiar a intervenção da equipe interprofissional.



Área: Serviço Social

## 86

### COMPREENSÃO DO CONTEXTO RELACIONADO AO EXTRAVIO/ PERDA DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL POR USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM CENTRO DE SAÚDE AUDITIVA

CORNE VV<sup>1</sup>, Oliveira JRM<sup>1</sup>, Bonfim EO<sup>1</sup>, Mondelli MFCG<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

#### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Essa pesquisa buscou alcançar resultados para entender o contexto relacionado ao extravio/perda de dispositivos de amplificação sonora individual por aqueles que apresentam deficiência auditiva atendidos em centro de alta complexidade em Saúde Auditiva e traçar o perfil desses pacientes.

**Método:** Observacional e transversal com a utilização de dados retrospectivos de prontuários de usuários de AASI. Foram analisados os seguintes dados de 53 prontuários: gênero, faixa etária, região (urbana ou rural), nível educacional, classificação socioeconômica, renda familiar, ocupação, características da deficiência auditiva (grau, tipo, acometimento) problema adicional, dados técnicos do AASI (tipo) e lado da perda/extravio, tempo entre adaptação e a apresentação do boletim de ocorrência de perda/extravio do AASI, quantidade e motivo/situação de perda/extravio.

**Resultados:** Os resultados mais encontrados foram a perda/extravio do AASI pelo indivíduo do gênero masculino, idoso, da zona urbana com nível educacional médio e classe econômica baixa com renda até três salários-mínimos, aposentado apresentando deficiência auditiva de grau moderado e tipo sensorineural de acometimento bilateral sem problema sensorial adicional. O tipo de AASI mais extravariado ou perdido foi o retroauricular em intervalo de até 3 anos, sendo que os motivos apresentam grande variabilidade e, às vezes isso ocorreu mais de uma vez.

**Conclusão:** Conclui-se que o contexto relacionado ao extravio/perda de AASI por aqueles que apresentam deficiência auditiva atendidos em centro de saúde auditiva é heterogêneo.

Área: Serviço Social

## 87 OS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ÁREA DAS MALFORMAÇÕES LABIOPALATINAS: ATUALIZAÇÃO DE UM ESTUDO SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA

FERREIRA DS<sup>1</sup>, Fernandes TFS<sup>1</sup>, Bachega MI<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** Mapear e caracterizar os serviços de saúde para pessoas com malformações labiopalatinas no Brasil habilitados pelo Ministério da Saúde .

**Métodos e Resultados:** Trata-se de uma pesquisa censitária, descritiva, com abordagem quanti-qualitativa e de análise documental de 30 centros habilitados pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde para atendimento de malformações labiopalatinas. Constatamos que 70% dos centros habilitados são hospitais gerais, 20% são hospitais especializados e 10% são clínicas especializadas. A região Sudeste concentra 40% dos centros habilitados no CNES, sendo 30% no estado de São Paulo. Com menor predominância temos a Região do Norte, que detém 3,3% no estado de Tocantins. 100% atendem média e alta complexidade, e apenas 50% atendem além da média e alta complexidade, a atenção básica de saúde. 60% dos centros possuem atividades de ensino. Em 100% dos centros há atendimento com as áreas: Serviço Social, Fonoaudiologia, Psicologia e Enfermagem. A área de menor predominância é a Prótese/Implantodontia, presente em apenas 46,7% dos centros. E apenas 6 serviços possuem equipe mínima completa para atendimento da fissura labiopalatina, sendo, 5 pertencentes a Hospitais Gerais e 1 a Hospital Especializado.

**Conclusão:** Embora os Centros pesquisados sejam habilitados para o atendimento das malformações labiopalatinas, são diferenciados no que se refere aos serviços prestados, em tipo de unidade de tratamento e composição de equipe multidisciplinar, confirmando contudo, a hipótese inicial. A prevalência da fissura labiopalatina no Brasil ainda é significativa, demandando atenção do sistema de saúde para que o acesso ao tratamento seja descentralizado, público e ofereça serviços de excelência para uma plena e efetiva reabilitação.

Área: Serviço Social



## GRUPOS DE APOIO ÀS PESSOAS COM FISSURA LABIOPALATINA EM REDE SOCIAL ONLINE

NOVACHAELLEY DM<sup>1</sup>, Fernandes TFS<sup>1</sup>, Dutka JCR<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivo:** Mapear os grupos de apoio às pessoas com fissura labiopalatina em rede social online.

**Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Utilizando-se de um formulário semiestruturado elaborado via plataforma Google Forms. O instrumental de coleta de dados na modalidade online foi encaminhado para os grupos selecionados via direct da rede social Instagram. E com base nos resultados obtidos, realizou-se a tabulação dessas informações por meio de gráficos e tabelas; e para análise dos dados foi utilizado embasamento teórico com materiais sobre o assunto abordado.

**Resultado:** Os achados mostraram que no período da Pandemia da COVID 19 houve um aumento no uso das redes sociais devido ao isolamento e, conseqüentemente, verificou-se o crescimento dos grupos de apoio às pessoas com fissura labiopalatina. Sendo que com a pesquisa podemos observar que os grupos são uma rede de apoio emocional e social para as famílias e pessoas com fissura, na ampliação de conhecimento, na divulgação da causa, disseminando que a fissura tem tratamento e viabilizando o acesso desses pacientes aos centros especializados.

**Conclusão:** Os grupos nas redes sociais online possuem grande importância na disseminação de informações sobre a FLP, ampliando o acesso a informações sobre a causa e buscando romper com o preconceito, desinformação, dificuldade no acesso ao tratamento. Desta forma, a divulgação e ampliação da FLP para mais famílias se faz fundamental para o desenvolvimento integral e a ampla reabilitação destes.

Área: Serviço Social

**89****A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA: A PERCEPÇÃO DESSA REALIDADE NO SERVIÇO SOCIAL DO HRAC-USP**ROSA GPM<sup>1</sup>, Doreto DT<sup>1</sup>, Carmo OA<sup>2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

2. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

**Trabalho de Pesquisa**




















A luta pelo fim da violência contra a mulher é uma das pautas defendidas pelo Serviço Social. Atualmente no Brasil, a violência contra a mulher é considerada uma questão de saúde pública, tornando-se essencial que os assistentes sociais que atuam no sistema de saúde tratem dessa questão. Sendo assim, o objetivo deste artigo é evidenciar se há indicativos de violência contra a mulher no registro dos prontuários e nos pareceres dos estudos socioeconômicos realizados pelos Assistentes Sociais do HRAC - USP. O estudo utilizou como metodologia a análise documental. Foram analisados 74 prontuários dos pacientes atendidos no Projeto Bauru e no Acompanhamento Social. Nestes atendimentos o profissional utiliza como instrumental o estudo socioeconômico que tem como intuito compreender a realidade dos sujeitos em sua totalidade. Os resultados do estudo evidenciaram que não houve registros de violência contra a mulher nos prontuários analisados. Embora os dados coletados se referem ao primeiro ano da pandemia da COVID-19, período que aumentou casos de violência contra a mulher em todo o país. Não foi possível encontrar ainda números expressivos de violência contra mulher na evolução social dos prontuários, sendo que em 95,9% deles não foi observado relato de nenhum tipo de violência, em 1,4% deles houve registro de violência doméstica, violência física (1,4%) e violência verbal (1,4%). À vista disto, os relacionamentos familiares, nesse período, foram identificados como bons em 79.7% dos prontuários e ruim em 20.3% deles. Conclui-se a necessidade de um protocolo para casos suspeitos e identificados de violência contra a mulher e para tanto, sugerimos a incorporação de um fluxograma para atendimento e encaminhamento dos casos. Ressalta-se que esse estudo não se esgota em si, por isso torna-se extremamente importante que esse assunto permaneça em debate.




















# ÍNDICES



## ÍNDICE POR TÍTULO

- A importância da devolução da dimensão vertical de oclusão na reabilitação oral em pacientes com fissura labiopalatina **|69|**  p. 78
- A importância e o manejo da prótese de palato na reabilitação de pacientes com fissura palatina – Relato de caso **|67|**  p. 76
- A toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival – Revisão de literatura **|55|**  p. 64
- A violência contra a mulher em tempos de pandemia: a percepção dessa realidade no Serviço Social do HRAC-USP **|89|**  p. 98
- Abordagem restauradora com a técnica da resina composta injetável: Uma revisão de literatura **|3|**  p. 12
- Ação antimicrobiana intratubular de diferentes estratégias de medicação intracanal em Endodontia **|14|**  p. 23
- Achados radiográficos da neurofibromatose – Relato de caso **|83|**  p. 92
- Acompanhamento psicológico de crianças com implante coclear e seus familiares em tempos de pandemia da Covid-19: Relato de experiência **|76|**  p. 85
- Aerossóis e suas complicações durante o atendimento odontológico **|7|**  p. 16
- Aerossóis em Odontologia: Como minimizar o problema? **|4|**  p. 13
- Alimentação do bebê com fissura labiopalatina no primeiro ano de vida – Guia informativo **|36|**  p. 45
- Alterações de número e posição do incisivo lateral superior decíduo em pacientes com fissura labiopalatina transforame unilateral **|42|**  p. 51
- Amamentação: ampliando o olhar dos cirurgiões-dentistas **|50|**  p. 59
- Análise comparativa entre ganho efetivo e ganho funcional em pacientes usuários de próteses auditivas ancoradas ao osso **|24|**  p. 33
- Análise dos elementos que contribuem para a harmonia e estética do sorriso **|2|**  p. 11
- Apresentação do vídeo Head Impulse Test quanto à aplicabilidade na Otoneurologia **|27|**  p. 36
- Aplicabilidade da prótese parcial removível de recobrimento (Overlay) na reabilitação oral – Revisão de literatura **|68|**  p. 77
- Aplicação do agregado de trióxido mineral em reabsorções dentárias de indivíduos com fissura labiopalatina **|12|**  p. 21
- Apresentação clínica da Síndrome Treacher Collins e dismorfologia mandibular **|37|**  p. 46

## ÍNDICE POR TÍTULO (continuação)

- Associação de técnicas conservadoras no tratamento estético de fluorose leve a moderada: Clareamento caseiro e resina infiltrante **|1|**  p. 10
- Atendimento de pacientes com fissura labiopalatina em consultório odontológico: Diretrizes clínicas **|63|**  p. 72
- Avaliação com microscopia confocal da eficácia de diferentes instrumentos no preenchimento do canal radicular com pasta de hidróxido de cálcio **|11|**  p. 20
- Bioengenharia no contexto da Odontologia regenerativa: Revisão de literatura **|60|**  p. 69
- Características odontológicas de uma paciente com displasia ectodérmica associada à fissura palatina **|49|**  p. 58
- Características odontológicas em gêmeos com fissura completa de lábio e palato unilateral: Relato de caso direcionado a cirurgiões-dentistas **|48|**  p. 57
- Caracterização do perfil de adultos e idosos adaptados com aparelho de amplificação sonora individual em um serviço de Saúde Auditiva **|25|**  p. 34
- Caracterização dos casos novos na Seção de Implante Coclear: o protocolo do Serviço Social **|85|**  p. 94
- Caracterização fonoaudiológica na Síndrome DEL22Q.11.2: Relato de caso **|34|**  p. 43
- Cartilha educativa para cuidadores de crianças com deficiência auditiva: foco nas práticas parentais **|73|**  p. 82
- Clima de segurança do paciente segundo profissionais de Enfermagem atuantes em um hospital terciário **|18|**  p. 27
- Comparação entre os diferentes materiais de enxertia óssea no reparo do defeito alveolar em paciente com fissura labiopalatina. Revisão de literatura **|56|**  p. 65
- Compreensão do contexto relacionado ao extravio / perda de aparelhos de amplificação sonora individual por usuários com deficiência auditiva em centro de Saúde Auditiva **|86|**  p. 95
- Concepção e práticas de saúde bucal de pais e responsáveis de crianças com fissura labiopalatina **|47|**  p. 56
- Construção e validação de cartilha educativa referente aos cuidados à criança com traqueostomia **|15|**  p. 24
- Contribuição das radiografias panorâmicas e tomografias de feixe cônico na detecção das calcificações de tecidos moles **|81|**  p. 90
- Doença de Riga-Fede: Um relato de caso **|44|**  p. 53

## ÍNDICE POR TÍTULO (continuação)

- Efeito do laser de baixa potência no reparo do enxerto ósseo visando a reabilitação do paciente com fissura labiopalatina: Revisão de literatura **|38|** ☺ *p. 47*
- Emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente: Comparação entre duas janelas de registro **|29|** ☺ *p. 38*
- Emissões otoacústicas produto de distorção: Comparação entre os Protocolos 65/55 dBNPS, 70/60 dBNPS e 70/70 em normo ouvintes **|31|** ☺ *p. 40*
- Enxerto de tecido conjuntivo por diferentes técnicas de remoção **|52|** ☺ *p. 61*
- Espectro da neuropatia auditiva: da identificação ao tratamento **|30|** ☺ *p. 39*
- Estado da arte das pesquisas envolvendo o sistema de condução óssea - ADHEAR/MED-EL **|20|** ☺ *p. 29*
- Extensões dos seios maxilares detectadas em exame de imagem: Uma revisão de implicações clínicas **|79|** ☺ *p. 88*
- Fatores etiológicos e tipos de tratamento das reabsorções dentárias externas. Relato de caso clínico **|9|** ☺ *p. 18*
- Função respiratória e indicação de fonoterapia em pacientes com fissura labiopalatina submetidos à cirurgia ortognática com avanço de maxila **|35|** ☺ *p. 44*
- Grupos de acolhimento em serviço de Saúde Auditiva: Guia de orientações **|77|** ☺ *p. 86*
- Grupos de apoio às pessoas com fissura labiopalatina em rede social online **|88|** ☺ *p. 97*
- Hipomineralização molar incisivo em indivíduos que apresentam fissura labiopalatina **|45|** ☺ *p. 54*
- Impactos emocionais do isolamento social em decorrência da pandemia da Covid-19 em adultos com implante coclear **|74|** ☺ *p. 83*
- Implante dentário associado a enxerto de tecido conjuntivo em área enxertada com tecido ósseo em um paciente com fissura labiopalatina: Relato de caso **|53|** ☺ *p. 62*
- Importância da convexidade cervical em pânticos de próteses fixas – Relato de caso **|64|** ☺ *p. 73*
- Importância das variações do canal mandibular identificadas em radiografias panorâmicas: Uma revisão de literatura **|80|** ☺ *p. 89*
- Influência da aplicação da Real Ear to Coupler Difference no processo de adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual para adultos **|22|** ☺ *p. 31*
- Influência do tempo de agitação ultrassônica na descontaminação intratubular e extrusão apical **|13|** ☺ *p. 22*



## ÍNDICE POR TÍTULO (continuação)

- Lesões cervicais não cariosas: Uma abordagem atual **|6|** ☺ p. 15
- Materiais restauradores bioativos em benefício dos pacientes com fissura labiopalatina: Revisão de literatura **|40|** ☺ p. 49
- O impacto na qualidade de vida que a reabilitação oral estética proporciona ao paciente com fissura labiopalatina – Relato de caso **|61|** ☺ p. 70
- O uso de exames de ultrassonografia na Odontologia **|82|** ☺ p. 91
- Os serviços de saúde na área das malformações labiopalatinas: Atualização de um estudo sobre a realidade brasileira **|87|** ☺ p. 96
- Percepção da fala e linguagem de crianças com espectro da neuropatia auditiva: Revisão sistemática da literatura **|23|** ☺ p. 32
- Perda auditiva mínima: Revisão de escopo **|21|** ☺ p. 30
- Pessoa com perda auditiva unilateral e sua realidade no mercado de trabalho **|84|** ☺ p. 93
- Possibilidades do tratamento das reabsorções dentárias cervicais **|10|** ☺ p. 19
- Preparo psicológico de crianças para cirurgia de implante coclear: construção e validação de um instrumento **|75|** ☺ p. 84
- Prevalência de anomalias dentárias de número em pacientes com fissuras labiopalatinas **|43|** ☺ p. 52
- Produção de vídeos informativos sobre Sistema de Microfones Remotos (SMR) **|32|** ☺ p. 41
- Proteínas derivadas da matriz do esmalte e associação com substitutos mucosos: Revisão de literatura **|58|** ☺ p. 67
- Prótese auditiva de condução óssea transcutânea ativa bilateral: Relato de casos **|33|** ☺ p. 42
- Prótese total sobre implantes removível ou fixa: qual a melhor opção? Relato de caso **|71|** ☺ p. 80
- Reabilitação com facetas de porcelana em paciente portador de displasia frontonasal **|62|** ☺ p. 71
- Reabilitação estética multidisciplinar do sorriso do paciente: Relato de caso **|8|** ☺ p. 17
- Reabilitação ora com prótese total convencional e prótese protocolo sobre implantes em paciente com fissura labiopalatina: Revisão de literatura **|72|** ☺ p. 81
- Reabilitação oral em pacientes com prótese de palato: Revisão sistemática **|70|** ☺ p. 79
- Reabilitação protética com restabelecimento da dimensão vertical por meio de próteses fixas em paciente com fissura labiopalatina – Relato de caso **|65|** ☺ p. 74

## ÍNDICE POR TÍTULO (continuação)

- Reabsorção interna radicular em dentes decíduos – Relato de caso **|46|** ☺ *p. 55*
- Relação entre periodontite e doenças respiratórias – Revisão de literatura **|57|** ☺ *p. 66*
- Religiosidade e espiritualidade em profissionais de Enfermagem em um hospital terciário **|16|**  
☺ *p. 25*
- Resiliência nos profissionais de Enfermagem de um hospital terciário **|17|** ☺ *p. 26*
- Resolubilidade da estética em paciente com fissura labiopalatina, restabelecendo a dimensão vertical de oclusão – Relato de caso **|66|** ☺ *p. 75*
- Resultados audiológicos com o uso do implante coclear em indivíduos ativados na adolescência **|26|** ☺ *p. 35*
- Serviço de Psicologia Hospitalar: Uma proposta de teleacompanhamento com pacientes do HRAC/USP **|78|** ☺ *p. 87*
- Tampão apical com MTA em dentes adjacentes à fissura labiopalatina – Relato de experiência **|41|** ☺ *p. 50*
- Teste de dígitos no ruído para avaliação de resultados da intervenção: Revisão de escopo **|28|** ☺ *p. 37*
- Tratamento da apnéia construtiva do sono em pacientes com fissura labiopalatina: Revisão integrativa **|39|** ☺ *p. 48*
- Tratamento restaurador conservador de lesões cervicais não cariosas: Relato de caso **|5|**  
☺ *p.14*
- Uso da aromaterapia para o controle da ansiedade durante o atendimento odontopediátrico **|51|** ☺ *p. 60*
- Utilização clínica e implicações biológicas da ozonioterapia na Periodontia: Revisão narrativa e sistemática **|59|** ☺ *p. 68*
- Utilização de enxerto substitutos de tecido mole na região peri-implantar: Uma revisão de literatura **|54|** ☺ *p. 63*
- Validação do instrumento Childhood Hearing Loss Question Prompt List (QLP) for Parents, traduzido para a Língua Portuguesa Brasileira **|19|** ☺ *p. 28*

# ÍNDICE POR AUTOR

<b>AUTOR</b>	<b>NÚMERO TRABALHO(S)</b>
Almeida ALPF .....	55, 56, 57
Alvarenga KF .....	29, 31
Amado FM .....	53, 71
Andrade BM .....	62
Andrade FB .....	11, 13, 14
Andrade GSA .....	54
Andrade JVS .....	27
Angelo TCS .....	25
Araújo BMAM .....	35
Araújo ES .....	30
Azevedo RMG .....	62, 65
Azuaga BO .....	52
Bachega MI .....	87
Baldo FF .....	74
Barros MC .....	13, 14
Bastos JCC .....	38
Bertazolli LF .....	26
Betti LV .....	11
Bezerra MKS .....	41
Blasca WQ .....	22
Bom GC .....	15
Bonfim EO .....	84, 86
Borges AF .....	5
Brenes Castillo MJ .....	82
Britto HHASP .....	15, 16, 17, 18
Calefi MS .....	56
Camargo RB .....	72

**ÍNDICE POR AUTOR** (continuação)

<b>AUTOR</b>	<b>NÚMERO TRABALHO(S)</b>
Campos PD .....	22
Caracho RA .....	50
Cardoso CAA .....	73
Cardoso F .....	8
Carmo AO .....	89
Carvalho KRJ .....	42, 43, 44, 45, 49
Carvalho RM .....	38
Castan ATM .....	29, 31
Castiquini EAT .....	20
Chaves JN .....	27, 29
Colla MF .....	29, 31
Conceição JLP .....	26
Corne VV .....	86
Costa B .....	42, 43, 48, 49
Custódio LRB .....	2, 5, 6
D'Alpino NRS .....	2, 6
Dalben GS .....	38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51
De La Cruz Tineo .....	81
Dekon AFC .....	4, 7
Delgado-Pinheiro EMC .....	23
Devides SL .....	60
Dias GB .....	37
DIAS GFM .....	24
Diniz LSM .....	1
Doreto DT .....	89
Dutka JCR .....	88
Esper LA .....	38, 52, 58

**ÍNDICE POR AUTOR** (continuação)

<b>AUTOR</b>	<b>NÚMERO TRABALHO(S)</b>
Feitosa LB .....	37
Ferlin R .....	79, 80
Fernandes JSZ .....	23
Fernandes T .....	33
Fernandes TFS .....	87, 88
Ferrari DV .....	28
Ferreira DS .....	87
Ferreira MTP.....	57
Figueiredo CM .....	59
Franco DS .....	1
Frederique-Lopes NB .....	25, 74, 76, 77, 85
Freitas NR .....	55, 56, 57
Fukushiro AP.....	35, 36, 39
Fussuma CY.....	37
Gabriel LB .....	7
Galvão CS .....	63
Gazola M .....	15, 16, 17, 18
Genaro AJ .....	27
Gomes AA .....	38
Gomes LM .....	4
Guerrini LB.....	55, 56, 57
Hanawa LYS .....	68
Honório DR .....	45
Jacob RTS .....	19, 32
Jodar LH .....	15, 16, 17, 18
Jorge PK .....	46, 47, 50, 51
Julião SM .....	77

**ÍNDICE POR AUTOR** (continuação)

<b>AUTOR</b>	<b>NÚMERO TRABALHO(S)</b>
Júlio ICG .....	39, 42, 43
Lara VS .....	44
Lima CP .....	10
Logullo A .....	84
Lopes AA .....	78
Lopes AC .....	27
Lopes JFS .....	61, 64, 66, 67, 68, 69, 71
Lopes MMW .....	61, 63, 67, 69
Lourenço Neto N .....	38, 40
Macci DS .....	53
Madeira LR .....	29
Marega LF .....	42, 44, 43, 45, 49
Martins MRL .....	69, 71
Marun MM .....	69, 71
Mata SM .....	32
Mateo-Castillo JF .....	10, 12
Maximino LP .....	34
Mello-Peixoto YCT .....	51
Melo CRM .....	15,16, 17, 18
Mendes KCB .....	32
Meneses Júnior NS .....	13
Mesquita ST .....	85
Mondelli MFCG .....	21, 24, 33, 84, 86
Moraes AB .....	19
Moraes LGS .....	64, 67
Moraes NC .....	85
Moret ALM .....	26

**ÍNDICE POR AUTOR** (continuação)

<b>AUTOR</b>	<b>NÚMERO TRABALHO(S)</b>
Nascimento RR .....	36
Nascimento TB .....	14
Netto MP .....	27, 29
Neves LM .....	34
Neves LT .....	48
Neves MC .....	61, 70
Nóbrega JLGS .....	40
Nogueira ACPA .....	9
Novachaelley DM .....	88
Nunes RB .....	37
Obeid AT .....	3
Oliveira JRM .....	20, 21, 27, 32, 84, 86
Oliveira KD .....	65
Oliveira NA .....	1, 5, 8
Oliveira NS .....	42, 43, 44, 45, 47, 49
Oliveira RF .....	58
Oliveira VV .....	24, 33
Paccola ECM .....	19
Pagin BSC .....	81, 82
Pagin O .....	79, 80, 83
Pedrinha VF .....	13, 14
Pegoraro COR .....	14
Pelanda Zampronio CD .....	20, 21
Pereira PMS .....	73, 76
Pinheiro CR .....	9, 10
Pinto JHN .....	70
Pinto LC .....	9, 10, 11, 12, 13, 41

**ÍNDICE POR AUTOR** (continuação)

<b>AUTOR</b>	<b>NÚMERO TRABALHO(S)</b>
Pires LR .....	2, 5, 6
Pizarro LMPV .....	26
Prado PC .....	16, 17
Prata IM .....	73
Prestes MCC .....	47, 48, 49
Quintino J .....	25
Raineri GG .....	27
Ribas MC .....	78
Rodrigues BP .....	1,8
Rodrigues BTT .....	21
Rosa GPM .....	89
Rosa IMB .....	55
Ruiz DMCF .....	34
Sakaniva VCFD .....	83
Salgado TT.....	36
Salgueiro AC .....	20
Sant´Anna GP .....	79
Santana Júnior CAC .....	22
Santi LRP .....	66
Santiago Junior JF .....	70
Santos FR .....	23
Santos LC .....	28
Santos MM .....	1, 8
Santos RS .....	35
Santos TE .....	78
Sassi TSS .....	27, 29, 31
Sbrana MC .....	54



**ÍNDICE POR AUTOR** (continuação)

<b>AUTOR</b>	<b>NÚMERO TRABALHO(S)</b>
Scarpa JB .....	80
Silva ASC .....	35
Silva LLCP .....	46
Silva MGP .....	30
Silva MGV .....	47, 48
Silva RCL .....	59
Simonetti-Correa LB .....	75
Sodré GCS .....	64, 67
Tanamati LF .....	28
Tavano RD .....	64, 72
Teixeira LMP.....	42, 43, 44, 45, 49
Terminello I .....	12
Toledo GD .....	42, 43, 44, 45, 49
Tonello C .....	37
Trenhago E .....	2, 5, 6
Trettene AS .....	15, 16, 17, 18, 75
Villafuerte KRV .....	3
Villas-Bôas SB .....	60
Yamada MO .....	73, 74, 75, 76, 77
Yamaguti EH .....	30
Yamashita RP.....	35
Yamazuka AL .....	61